

Gols Monteirol abre fogo contra a UDN

(Texto na quarta página — Senado Federal)

Dissolvido a bala um comício em Goiás

(Texto na quinta página)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERNANDA DE ARAÚJO

FUNDADA EM 1875

Diretor: JOSE BOGÉA

Ano 14

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 21 de setembro de 1950

N. 219

"Golpe" sujo de Miranda Carvalho

NAO SE REALIZOU, ONTEM, A ASSEMBLEIA GERAL DOS PORTUARIOS.

UM NOME E UM PROGRAMA

Turismo, um dos pontos altos do programa de Hilário Cintra, bem credenciado candidato a Vereador pela União Democrática Nacional



Sr. Hilário Cintra

Está de parabéns a U. D. N., por ter ido buscar, retirando-o de sua modestia, um dos melhores elementos com que poderia dar brilho à sua lista de candidatos à Câmara do Distrito Federal.

(Conclui na página 8)

O Superintendente da Administração do Cais do Porto que, em verdade, superintende apenas os próprios interesses administrados de uma maneira fabulosa, acaba de prestar novas declarações, a propósito dos interesses dos portuários.

Preparando um novo golpe — o golpe sujo — o Sr. Miranda de Carvalho declarou que o congestionamento de mercadorias que vem superlotando os armazéns do Cais do Porto é exclusivamente motivado pelo cirrisorioso custo dos fiscos de armazenagem e se esses tributos fossem controlados

(Conclui na página 8)

Abusou da sua autoridade o Prefeito Mendes de Moraes

Violou o Código Eleitoral, consciente e deliberadamente — O Senador João Villasboas responde ao telegrama que lhe dirigiu o edil carioca

Em resposta ao telegrama que lhe dirigiu o prefeito do Distrito Federal, a propósito das críticas sofridas por ter infringido o Código Eleitoral, o Senador João Villasboas enviou o seguinte telegrama ao General Angelo Mendes de Moraes:

"Exmo. Sr. General Mendes de Moraes, (Conclui na página 8)



O Prefeito De Moraes

Melhores etapas para a classe marítima

A MARINHA MERCANTE NACIONAL ATENDE A UMA JUSTA REIVINDICAÇÃO DOS HOMENS DO MAR

O presidente da Federação Nacional dos Marinheiros, Sr. João Batista de Almeida em compa-

nia dos dirigentes sindicais dos telheiros, dos foguistas, dos marinhoeiros, dos maquinistas, dos motoristas, dos carpinteiros navais, bem como do presidente do Sindicato dos Marinheiros de Ma-

nas, estava ontem, em reunião com o Almirante Raul de Santiago Dantas, presidente da Comissão Nacional de Marinha Mercante, a fim de tratar de assuntos refe-

(Conclui na página 8)

Reina paz em Alagoas

O GOVERNADOR SILVESTRE PIRICLES PRESTOU ESCLARECIMENTOS AO T.S.E.

As presidente do Tribunal Superior Eleitoral, e Presidente do Tribunal Regional de Alagoas recebeu o seguinte telegrama:

Extraordinariamente reunido hoje este Tribunal deliberou contra um voto re-queijar força, federal deste Tribunal Superior tendo em vista, representação da UDN, julgada aprovada, além de outras reclamações precedentes de várias localidades, quanto ao cerceamento

de liberdade propaganda eleitoral, a fim de que possa assegurar referida liberdade bem assim livre manifestação

(Conclui na página 8)

Apelam os médicos para o Presidente da República

NUMEROSA COMISSÃO ESTIVE ONTEM NO CATETE

Seiscentos médicos, compreendendo profissionais do Distrito Federal, Minas e São Paulo, foram recebidos ontem à audiência coletiva, no Palácio do Catete. Pleiteiam aqueles profissionais uma reestruturação das diferentes carreiras de médicos de serviço público com um padrão de vencimentos correspondente à letra O para os médicos de reabilitação federais, municipais e autorquais. Na ocasião, usou da palavra o presidente do Sindicato dos Médicos no Rio de Janeiro que, em nome da classe, fez entrega de um memorial ao Chefe do Governo, tendo o Presidente Eurico Gaspar Dutra prometido estudar com interesse o assunto.

VENCERAO CRISTIANO E VITORINO

O Dr. José Varela, Governador do Rio Grande do Norte, reafirmou que a legenda do PST: Cristiano Machado-Vitorino Freire, terá 60 mil votos naquele Estado.

Igualmente o Dr. Miguel Ximenes, Governador do Território do Rio Branco, declarou que o PST local dará um mínimo de 3.500 votos na legenda Cristiano Machado-Vitorino Freire. O candidato do PST à Deputado Federal pelo Território do Rio Branco é o Sr. Dr. Faor Cumplido.

BANCO LINO PIMENTA
CONSULTEM NO SÍN TAXAS

Ranieri Mazzilli traindo Novelli Junior

Remoção de servidores fazendários para roubar eleitores a seus colegas do PSD

(TEXTO NA PAGINA 5)

Apoio de Minas Gerais a Vitorino Freire

O candidato do PST à vice-presidência da República terá em Juiz de Fora a maior recepção política jamais vista naquela cidade — Solidariedade do diretório republicano de Alto das Bicas — A apologia do prócer maranhense feita pelo Prefeito Otacilio Negrão de Lima

O Congresso nos diverte...

EXCELENTE criatura o deputado Milton Prates; e trabalhador. Seu trato encantador; sua atividade, mormente como Presidente da Comissão de

(Conclui na página 5)



Senador Vitorino Freire

Anuncia-se de Juiz de Fora que o senador Vitorino Freire, candidato à vice-presidência da República pelo Partido Social Trabalhista é esperado naquela cidade a 25 do corrente, para encerrar a campanha política do seu partido e das candidaturas dos Srs. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek à Presidência da República e a governança do Estado, respectivamente. A propósito, o Sr. Pedro Garcia, presidente do diretório municipal do PST, declarou que o Sr. Vitorino Freire terá em Juiz de Fora a maior recepção política jamais vista nesta cidade, pois o povo mineiro encara com simpatia a sua candidatura. Acrescentou não haver dúvida quanto à vitória do

Sr. Vitorino Freire, principalmente em Minas Gerais, onde o presidente da seção estadual, Sr. Jose Lopes Curi tem trabalhado poderosas forças em favor do seu nome e dos do Sr. Cristiano Machado e Juscelino Kubitschek.

(Conclui na página 8)

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

Raspados os cofres do Tesouro pelo Ministro da Fazenda

Lamentável o atraso no pagamento do funcionalismo Esgotados os estoques de papel moeda pela inflação do Sr. Guilherme da Silveira

É a primeira vez que isso acontece. A crise é tão grande com os desmandos do Silveira na

pasta da Fazenda que o dinheiro sumiu. O Tesouro está raspado. O pagamento ao funcionalismo

deveria iniciar-se a 20 deste mês, de acordo com as tabelas que a

(Conclui na página 5)

Iludidos indecentemente os servidores do D. C. T.

(TEXTO NA PAGINA 2)

Assuntos do dia

A irreverência de certos jornais, quando se referem as autoridades constituídas do país, está chegando às raias da insolência mais intolerável. Não é possível que Democracia seja o sinônimo de desrespeito e livre trânsito de ofensas descabidas às nossas grandes reservas morais, que são, sem dúvida, os oficiais superiores de nossas gloriosas Forças Armadas. Esses jornais estão merecendo a atenção de nossas autoridades, para que não levem a sério o seu diabólico plano de procurar, pela desunião dos responsáveis pela preservação da ordem, levar o país ao caos.

De todos os pontos do país tem-se notícias de provocações comunistas que visam perturbar a ordem pública. A esse respeito já nos pronunciámos, e, agora, voltamos a afirmar que o Governo está aparelhado para rebater as provocações dos vassallos de Moscou.

Os irmãos Archer, como todos os realizadores e democratas honestos, estão sendo vítimas da fúria de determinados insatisfeitos e negociatas. Estamos com Rui Barbosa quando ele afirma "não há neutralidade entre o crime e o direito" e por isso, defendemos a estes grandes administradores, que são os doutores Remi e Rui Archer. A obra do Presidente do Instituto dos Comerciantes já é bastante conhecida e essa laboriosa classe está aplaudindo as realizações do seu Presidente. O Dr. Rui Archer, há pouco empossado como Presidente Interino do Instituto dos Marítimos, já está recebendo as maiores elogios por parte dos homens do mar. Os seus laços e a caravana passa...

O Governador Silvestre Pereira de Góis Monteiro inaugurou em Maceló o "Palácio dos Trabalhadores", realização de grande vulto e de profunda significação social para o programa do Estado.

Continua despertando grande interesse em todo o território nacional a candidatura do Senador Vitorino Freire à vice-presidência da República. Diariamente chegam à Secretaria Geral do PST mensagens de solidariedade de pessoas das mais diversas camadas sociais.

José Augusto

Iludidos indecentemente os servidores do D.C.T.

Foram convocados para uma assembléia geral a fim de tratarem da reestruturação das suas diversas carreiras, mas a reunião não se realizou

A Polícia compareceu ao local e avisou tratar-se de uma provocação comunista

Estava marcada para ontem às 17 e meia horas, no Edifício Pernambuco, à Avenida Rio Branco, n. 114, uma assembléia geral dos servidores dos Correios e Telégrafos, a fim de serem debatidos assuntos referentes à reestruturação das suas diversas carreiras. Como feito um apelo aos Deputados para que votassem antes de 3 de outubro o projeto determinando aquela medida.

Foi anunciado que estaria presente o próprio Coronel Landri Sales, Diretor do D.C.T.

Entretanto, com surpresa dos funcionários que, em grande número, não compareceram de boate, não se realizou a anunciada assembléia e os circunstantes foram dispersados pela Polícia, que compareceu ao local informada de que se tratava de um movimento organizado pelos comunistas.

Mantido o registro dos candidatos do PST em S. Paulo

COMO O T. S. E. SE PRONUNCIOU SOBRE O MANDADO DE SEGURANÇA

O Tribunal Superior Eleitoral apreciando o mandado de segurança impetrado em favor de candidatos do Partido Social Trabalhista concedeu a medida liminar pleiteada contra a declaração do Tribunal Regional de São Paulo que cassou o registro daqueles cidadãos inscritos para as eleições federais e estaduais, suspendendo os efeitos do ato impugnado até o julgamento final da referida medida.

Fez relator do feito o Ministro Ribeiro da Costa.

COMUNICAÇÃO AO T. R. E. DE SÃO PAULO

O Ministro Lafayette de Andrada, presidente do T. S. E., dirigiu o seguinte telegrama ao T. R. E. de São Paulo:

"Comunico a V. Exa. que o Tribunal Superior Eleitoral apreciando o mandado de Segurança número 40, requerido pelo Sr. Antonio de Luna e outros, contra ato desse Tribunal Regional Eleitoral que indeferiu o pedido de registro de suas candidaturas a cargos eletivos federais e estaduais resolveu conceder liminarmente a medida na suspensão de suspender os efeitos do ato impugnado, até o julgamento final do referido mandado. Acienciosas saudações. O Antonio Carlos Lafayette de Andrada".

Tomou posse ontem no cargo de Administrador Geral da Leopoldina Railway, o Engenheiro FELICIANO SOUZA AGUIAR

Homenageado pelo pessoal da Estrada, e novo Administrador — Presenças à solenidade os representantes dos Sindicatos Ferroviários, e dos Empregados da Leopoldina



Dois aspectos da posse do novo administrador-geral da Leopoldina

Tomou posse ontem no cargo de Administrador Geral da Leopoldina Railway, o Eng. Dr. Feliciano de Souza Aguiar, que substituiu o Eng. Dr. José Carlos de Moraes Sarmiento, diretor demissionário.

Estiveram presentes ao ato os Srs. General João Valdetaro de Amorim Melo, Ministro da Viação; Dr. Alcides Lins, diretor técnico; Ministro Dr. Luiz Galloiti, o representante do Prefeito; Dr. Gastonek, do D. N. E. F. e outras pessoas gradas.

Na oportunidade falou o engenheiro Dr. José Carlos de Moraes Sarmiento, saudando o novo Administrador Geral da Estrada. Em nome do pessoal da Leopoldina, falou o Dr. Geraldo Carvalho de Azeredo, cujo discurso transcrevemos a seguir:

DISCURSO DO DR. GERALDO CARVALHO AZEREDO EM NOME DO PESSOAL

Meus senhores:

Mais uma vez, deixo o anônimo do meu modesto labor, para, atendendo aos reclamos dos velhos companheiros de lutas, traduzir, em palidas palavras, os seus sentimentos — que são os de toda a comunidade ferroviária da Leopoldina — em uma solenidade, que é uma festa para os corações de todos aqueles que vivem e lutam nesta colmeia de atividades ingênuas, honestas e patrióticas.

Ontem, aqui nos reunimos para homenagear a figura, sempre querida, de Alcides Lins, conclamado, pelo Governo da República,

para dirigir os destinos de seu grande Estado Natal, em período de reconstitucionalização, no fragor das lutas partidárias, que ele havia de presidir, como de fato presidiu, com profundo senso de responsabilidade, isenção, serenidade, equilíbrio e justiça.

Hoje, assistimos, nesta mesma sala, a posse de SOUZA AGUIAR, nosso velho amigo e Chefe no alto cargo de Administrador Geral da Estrada de Ferro Leopoldina, na sua fase do pre-encampamento, como delegado de imediata confiança do Governo Federal.

Entre um e outro ato, há um traço de união, que constitui motivo de orgulho para a nossa família: — a confiança, que ambos impozeram, pelo seu passado, pelas suas tradições, pelas suas virtudes morais e cívicas, no desempenho das mais árduas funções de interesse vital da nacionalidade.

Recrutados, em momentos delicados da vida brasileira, para o serviço da Pátria, a distinção que lhes foi conferida atinge um pouco a cada um de nós, como peças obscuras, dessa mesma máquina, que eles dirigiram e vem dirigindo, com a segurança do timoneiro consciente, por entre os percalços e as tormentas mais duras e penosas.

Souza Aguiar, ao lado de Alcides Lins e Mr. Neel, foi, sempre, um amigo dedicado, sincero, leal e generoso de cada um de nós.

Descendendo de família tradicional na vida pública brasileira, jamais se desviou daquela norma de conduta, que foi a constante invariável de seus antepassados. A sua biografia é um galardão de honra e de orgulho.

Na sua linha ancestral paterna, vamos encontrar, no pedestal da gratidão de seus contemporâneos, a figura impar de Francisco Primo de Souza Aguiar, que exerceu os mais altos e honrosos cargos no Império.

Os seus biografos assinalam, em caracteres impressionantes, as lições de civismo e de probidade públicas em que esse notável varão legou aos seus descendentes como único patrimônio que o haveria de immortalizar na história de nossa terra.

Certa feita, distinguiu-o o Governo com a Comissão de compra de armamentos no exterior para o Exército Nacional. Desobrigou-os, com brilho, da missão que lhe fora confiada.

A exemplo, talvez, do que então constituía praxe no comércio internacional, tentaram as firmas interessadas no negócio realizá-lo, gratificar o saudoso brasileiro, com a importância, à época, vultuosíssima, de duzentos mil cruzados. O gesto teve repulsa imediata e enérgica, pois que, ao recebê-la, determinou seu recolhimento ao Tesouro Imperial, com a desassombada declaração de que «não era comprador profissional de mercadorias, nem intermediário comercial, mas um cidadão a serviço de sua Pátria».

Atitudes, como esta, definem e immortalizam um homem. Morreu pobre, deixando seis filhos que se educaram com as mais penosas dificuldades, três dos quais haveriam de projetar-se, com tintas fortes, no cenário da vida científica, política e militar do País: General Engenheiro Francisco Marcelino de Souza Aguiar — grande arquiteto, construtor da Biblioteca Nacional, Palácio Monroe, reconstrutor do Palácio Guanabara, Prefeito do Distrito Federal; General Engenheiro Antônio Geraldo de Souza Aguiar, nomeado estrategista, construtor de Lazareto da Ilha Grande, do Quartel de Polícia da rua Frei Caneca, Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e Chefe do Estado-Maior do Exército, onde o veio colher a morte. General Engenheiro Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, pai do nosso querido Souza Aguiar, e entre outras obras de vulto, deixou-nos a estrada estratégica da Foz de Iguaçu, tendo exercido as funções de Diretor-Geral dos Telégrafos, Comandante do Corpo de Bombeiros e Intendente Geral da Guerra.

Pelo lado materno, descende o Ilustre Doutor Souza Aguiar, o saudoso Engenheiro Luiz da Rocha Dias, profundo conhecedor dos assuntos ferroviários que o celebrizaram na construção da Serra do Mar, na Estrada de Ferro Bauritê, no Estado do Ceará.

Constituição do novo Conselho de Estado

Na Câmara, na noite, foi constituído o novo Conselho de Estado, formado por dez membros, designados pelo Presidente da República. Entre eles está o doutor Rui Barbosa, que é o Presidente do Conselho para 1939.

A constituição dos membros do Conselho de Estado, segundo o Art. 100 da Constituição, é um dever que compete ao Presidente da República, e quanto a isso, a Câmara de Deputados, na Câmara, que é Presidente do Conselho, não tem nada a dizer, como acontece com os outros órgãos do Poder Executivo, que são constituídos pelo Presidente da República, e não pelo Congresso Nacional.

Representa o Conselho de Estado, segundo o Art. 100 da Constituição, o Poder Judiciário, e é o órgão que, em última instância, decide sobre os recursos das decisões dos órgãos do Poder Executivo, e também sobre os recursos das decisões dos órgãos do Poder Legislativo.

A atual legislação foi modificada, no entanto, para dar ao Conselho de Estado, em vez de ser o órgão que decide sobre os recursos das decisões dos órgãos do Poder Executivo, o órgão que decide sobre os recursos das decisões dos órgãos do Poder Legislativo, e também sobre os recursos das decisões dos órgãos do Poder Judiciário.

Em 3 de outubro próximo, o eleitorado terá oportunidade de renovar as representações dos dois Casas Legislativas. Torna-se imprescindível que dos novos sejam homens que, realmente, queiram dedicar-se à nobre missão de representantes do povo.

A atuação dos novos congressistas depende muito do desejo. A falta dos membros nos Poderes da Câmara e do Senado está retardando o povo. De qualquer modo, a intervenção vai um passo além do que se quisera, pois, antes "pelo da Pátria", se o resultado das eleições não for satisfatório, Amor com amor se paga...

FRANÇA JÚNIOR

TINTAS 77

Samalhas — Óleo — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-9132 e 23-3600

e na Vitória a Minas, de quem foi Diretor por longos anos.

Genro de Eminentíssimo Jurisconsulto e Magistrado, Ministro Pires de Albuquerque, cunhado do Exmo. Sr. Ministro Luiz Galloiti, do Egrégio Supremo Tribunal Federal, do Exmo. Sr. Desembargador Saboia Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, dos Doutores Francisco Pires e Albuquerque, e Antônio Pires e Albuquerque, membros destacados do Ministério Público do Distrito Federal, e do Almirante de Esquadra Flavio Medeiros, Chefe do Estado-Maior da Armada, o nosso chefe, a quem ora homenageamos, pertence pois a uma tradicional família de abnegados servidores da causa pública e social da nossa Pátria.

Fez o seu curso secundário no Colégio Militar do Rio de Janeiro e formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Serviu como engenheiro fiscal na Inspetoria Federal das Estradas, atual Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo organizado a sua Seção de Contratos e Tarifas, de onde saiu para exercer o lugar de Contador da E. F. C. B.

Na Administração Afrânio de Melo Franco, como Ministro da Viação, serviu no seu gabinete e posteriormente, na Contadoria Central do Brasil, onde reorganizou completamente não só os seus serviços como as Tarifas da Estrada, o que o recomendou para o elevado cargo de Chefe da Contadoria Central Ferroviária, hoje Contadoria Geral dos Transportes, com apoio unânime de todas as estradas que o aclamaram seu organizador, exercendo cumulativamente esse cargo e o de Contador da Central do Brasil.

Em 1931, a Leopoldina Railway o convidou para integrar o seu quadro administrativo, ingressando como assistente Comercial do Tráfego, até março de 1939, quando foi nomeado Diretor Comercial, cargo que vinha exercendo até a

(Conclui na pág. 11)

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
*
DIALMA MACIEL
Redator-Chefe
*
BEN-HUR RAPOSO
Secretário da Redação
*
HUGO PODDA
Gerente
*
MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3621

ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON CALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 180.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as partes do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATHE — 2. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 788 — Endereço telefônico: "Banco"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

Regista

ATO ARDA

Prever para provei

Monopólio indesejável

Não podemos nos permitir a indústria adotar uma política de "proteccionismo exagerado", nem tampouco nos atarmos ao espírito jacobino, que levou algumas nações ao passado, a quasi ruína em matéria de comércio interno e externo. Se temos uma indústria qualquer incipiente, devemos apoiá-la, ajudá-la, mas nunca prejudicá-la, certas importações de similares, se esta indústria incipiente não for bastante para nossas necessidades normais, nem tampouco em qualidade garantidora daquilo que se chama *segurança de produto*, consoante o conceito das comissões inglesas, mestras em manter o equilíbrio de seus artigos na concorrência com os do estrangeiro, sem afetar o mercado interno e externo e sem dar ao as indústrias nacionais de se tornarem *trusts*, em detrimento do consumidor. Entre nós, porém, vigora um espírito "chauvinista" que ameaça, por vezes, a própria conjuntura de certas indústrias que se armam no país. Esse é o caso que temos à mão. Já existe no Brasil uma organização industrial florecente que produz o ácido acetil-salicílico, muito consumido na indústria farmacêutica e de necessidade vital para outros ramos de atividade. Essa pequena organização nacional não fabrica, porém, o produto em quantidade suficiente para abastecer em épocas normais o mercado interno brasileiro, e em épocas anormais a sua produção não daria para um terço de nossas exigências. Sendo assim, temos imperiosa necessidade de importarmos aquele ácido em quantidades razoáveis, de vez que sem essa importação estaríamos com vários setores da vida nacional paralisados. Entretanto, alguns espíritos menos avisados desejam que se obtenha da Comissão de Similares, do Ministério da Fazenda, a decisão de que o país já fabrica produto similar ao importado, e portanto é chegada a hora de se suspender automaticamente a importação do ácido acetil-salicílico. Ora, orientação dessa natureza constitui prova de estreiteza de visão e uma ameaça aos interesses do país, além do que seria abrir caminho para a formação de um pequeno *trust* lesivo à economia nacional e a vários ramos de atividades, que têm necessidade do emprêgo daquele ácido como base de produtos outros que fabricam, notadamente no setor farmacêutico. A vigora o desejo que seja impedida a importação, ficaria o Brasil à mercê de uma pequena fábrica que não produz suficientemente para o consumo interno, e que iria gradativamente, como única fornecedora do artigo, impor o preço do ácido, até torná-lo inacessível, na ânsia desabrida de lucro, pois não teria concorrente de qualquer espécie. Tal esforço não pode vigor de forma alguma, e aquele produto tem de continuar a ser importado, ainda mesmo que medidas de ordem judicial hajam de ser invocadas, se as de segurança de uma indústria vital ao país, como a farmacêutica, não bastarem para alertar o Poder competente. Precisamos importar o artigo em foco, pois do contrário cairíamos nas mãos de um pequeno grupo, insuficiente, e que arrastará, pela imposição de preço, setores outros de nossa atividade à ruína. Chamamos a atenção do Governo para a manobra que pretende levar a cabo essa organização nacional, a fim de ficar senhora e dona da produção do ácido acetil-salicílico no país, sem importação concorrente, a nos asfixiar com seus preços e com sua exclusividade daninha, de vez que não bastará o que produz para o que precisamos. Será o pouco pago a peso de ouro, com a morte de iniciativas outras, completamente estranguladas. Como ameaça nada mais grave, e contra ela nos levantamos desde já.

— Quanto rende o jogo de hoje? Esta é a pergunta infeliz de quem não gosta, quando ocorre um jogo ocasional de futebol. E' que os aficionados desse divertimento britânico, entendem que é pelo volume da renda que se pode avaliar a importância da partida. São coisas de futebol, em que me confesso completamente estranho.

Depois que o Sr. Bias Fortes assumiu a pasta do Justica, entre as maiores esperanças de quantos viam nele um homem á altura da pasta, mergulhada já, havia tanto tempo no mar, completamente abandonada. Do mais autêntico marasmo, depois desse instante, que se nos apresentou tão promissor e entusiasmado, a ponto de deixar o novo titular quase sem sentidos, estarecido numa poltrona, pela praxe dos abraços recebidos, — vaguemente pelos corredores de seu gabinete uma pergunta mais ou menos icônica.

— Quanto recebeu hoje o Ministro?

O Sr. Bias Fortes é o homem mais afável que se conhece. Sua afabilidade chega a estremecer. Quando assumiu a pasta anunciou que as portas de seu gabinete não se fechariam a ninguém. Recebia a todos que o procurassem. Promessa realmente animadora e amável. O diabo porém, é que parece que suas palavras foram tomadas por quase toda gente muito ao pé da letra, de modo que o Sr. Bias Fortes não tem podido fazer outra coisa senão receber os que o procuram. E, com isso, tem havido hercicamente todos os recordes no gênero. Há dias em que recebe cerca de noventa pessoas.

O leitor poderá interpretar esse seu gesto tão democrático uma bela demonstração do seu intento de

Em circunstância alguma demonstramos espírito de tolerância para os colegas adversos. Em política, como em esportes, o nome "play" é zero, pois quando os resultados não nos dão a contento, procuramos uma vítima para sobre ela descarregar a nossa irritação ou a nossa falta de educação. Dessa mentalidade é que decorre esse espírito exclusivista e intolerante, a originar os oligarcas e os condeitos, os "coronéis" do interior, todos só admitindo o que lhes toca de favorável. A reação, pois, quando se perde, é de ódio contra aquele que decidiu em contrário aos nossos desejos, de vício em desmedida com a lei e a moral. E a atitude começa. Agora temos o caso da secretaria do Sr. Ademar de Barros, pelo Distrito Federal. O Tribunal Regional Eleitoral negou a sua inscrição. Havendo, pois, recurso da parte interessada, para o T.R.E. Portanto, a decisão não é definitiva, logo irreversível. Mas como a interpretação daquela candidatura foi baseada em textos legais claros e inequívocos, e como foi uma pedra no caminho das pretensões do Governador, paulista foi havida como bastante para ser motivo de uma campanha contra a Justiça Eleitoral, em defesa da qual estamos aqui. Decidiu o T.R.E. que o Sr. Ademar de Barros não pode ser candidato à senetaria por esta cidade culta e civilizada, porque não se descomprometia em tempo, e não por ser ele quem é, e aquele que todos afirmam. Essa decisão foi estribada em textos constitucionais, e foi proferida com serenidade e equilíbrio, sem riva de política ou qualquer partidismo. Mas os que por ela foram alcançados, não querem saber disso, ou refletir. E estão em defesa de seu antigo Senador pelo Distrito, se lançam ao desprimor de uma campanha contra a Justiça Eleitoral, sem fundamento ou qualquer base, campanha tanto mais idiota e estulta, quando esses mesmos critérios de atitude de agora, vão se dirigir já a essa mesma Justiça Eleitoral, para pedir que não seja reeleito pelo órgão mais alto, a decisão contra a qual se arguem. A contradição, senão é desnecessária, serve para revelar a mentalidade que anima o candidato impugnado e o seu "populismo", com bases em tudo, exceto no povo.

De resto, defendendo o T.R.E. o princípio são da lei, sem sutilezas e influências quaisquer, estará defendendo a cidade do Rio de Janeiro, a Capital da República, e o seu incomparável povo, das manobras de um intruso em sua vida política, intruso que não lhe faria bom algum, antes procuraria abastardar a vida carioca, através de uma demagogia insólita no Senado da República.

Aqui estamos para defender a Justiça Eleitoral, força de manutenção de nosso regime, e que não poderá ser alcançada por ataques de qualquer natureza.

agradar, de vir a ser útil a todos.

Intrigamos, porém, o facto de ver o Ministro ocupar quase todo o tempo em que permanece em seu gabinete, apenas em tão delicado mister. Sim, porque não se sabe qual o tempo que poderá reservar para atender aos múltiplos encargos de sua pasta.

O que estraga, o Sr. Bias Fortes, é o seu coração. Ele quer ser bom. Avalia-se agora se o generoso Ministro viesse a ser mesmo Presi-

dente da República como tanto se falou e se se dispuzesse, de igual forma, a atender, apenas, de coração aberto a quantos o procurassem! Que seria da máquina administrativa?

— Quanto receberá hoje o Ministro Bias Fortes?

GIL COSTA

Pergunta-se: «Você sabe onde vai votar?»
A resposta é simples:
— Onde, eu sei; mas há tantos candidatos...

AMIGOS DO POVO...

DARCY DI CALAFIORI

NESTAS ANTESPERAS eleitorais, o observador atento chega a comover-se, diante da enorme quantidade de "amigos do povo", que se apresenta à disputa de cargos eletivos. Nunca, em tempo algum, o povo conheceu tantos amigos, tantos anjinhos de guarda, que lhe prometem este mundo e o céu também...

E não amigos, tão devotados à causa do povo, às mais lídimas reivindicações da massa, tão abnegados, tão desprendidos, tão desambiciosos, quando embora candidatos e cargos, cujas remunerações são limitadas, gastam fortunas imensas, que jamais poderiam ser resarcidas apenas com os vencimentos fixos e "jolões" de cinco anos de mandato...

Embora o povo, alvo, agora, de tão grandes e incômodas manifestações de amizade e devotamento, não se dê ao trabalho de raciocinar sobre as "vantagens" desse desperdício de dinheiro e de verborrêa em seu "benefício", nós, que não nos proclamamos amigos do povo, mas que apenas constituímos uma partícula desse mesmo povo, vislumbramos nessa liberalidade desses anjinhos manobras criminosas para o assalto às posições-chaves do país, de onde as negociações, os arranjos escusos, as bandalheiras mais vergonhosas enjoeirão a esses indivíduos sem escrúpulos compensações centuplicadas para os seus gastos atuais, que saem, sem dúvida, das burras dos "tabuleiros", dos consórcios organizados para o estrangulamento da capacidade aquisitiva do povo, mediante o prévio compromisso de concessões que, esboçando-lhes ainda mais a bôla, concentram para o mais rápido enriquecimento das massas, já pedindo a Deus e aos santos favoritos que não larguem nada...

E, enquanto os alto falantes rodantes, as emissoras, os jornais, todos os meios conhecidos de propaganda estouram de matéria paga, na inundação de promessas mentirosas, do mais puro charlatanismo, da mais descarregada vigarice política, que já teve por cenário este Brasil desgraçado — o povo, esse povo hoje corveado pelos abutres da ganância, paga Cr\$ 40,00 por um quilo de café moído e de segunda qualidade; não possui açúcar para adoçar os amargores da vida, que os "libarões" lhe oferecem: não encontra banha para cozer a mais ínfima das alimentações; chega ao extremo de, embora sendo este país produtor, grande produtor de banha e batatas, mandar buscá-las nos Estados Unidos e na Holanda; não pode comer tomates, porque o tomate custa Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00, o quilo; tem a sua luz racionada, mercê de incompreensíveis tolerâncias para com o pólvora canadense, que se chama Light and Power; não possui transportes rápidos e baratos, porque o mesmo abutre estrangeiro mantém agarrados pela górgia os "amigos do povo"; não pode fritar um ovo, porque a atual colação dos ovos não satisfaz os apêlites de meia dúzia de larópios encasacados; não possui habitação condigna, porque não pode pagar luvax escorchantes, embora milhares de apartamentos permaneçam desocupados e fechados às possibilidades do povo; anda descalço, porque os "amigos do povo" permitiram que o calçado atingisse um preço proibitivo; não manda seus filhos às escolas, porque, se tem escolas gratuitas, não pode pagar o transporte para as crianças e, se acaso pode fazê-lo, não possui com que vesti-las decentemente, porque o vestuário custa os olhos da cara...

Tudo isso, e muito mais, que não cabe no espaço de uma coluna de jornal, porque o povo está cercado de "amigos", grandes "amigos", inconfundíveis "amigos", amigos da onça...

Não serão suficientes os planejamentos econômicos que ora se elaboram, sob a supervisão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, se não forem convenientemente tratadas as fontes de produção do país.

Em caso de guerra, aliás, na hipótese de se prolongar a atual guerra da Coreia, é de fato indispensável que o Brasil esteja munido dos elementos que lhe permitam encarar de frente a perspectiva e safar-se com êxito dos acontecimentos em que se envolverá por certo.

Efetivamente, a nossa situação econômica com os E. U. A. exigirá do Brasil pesado tributo e bem pode acontecer que se o Governo não adotar medidas salvadoras, venha o país a sofrer irremediavelmente, tal como aconteceu na passada conflagração.

O planejamento econômico ora em estudos, deve ter a assistência imediata do Sr. Ministro do Trabalho, a fim de que os grupos gananciosos que sempre se formam nestas emergências, não venham a prevalecer-se da grave conjuntura para as negociações e os arranjos.

As ponderações que aqui alinhavamos se justificam plenamente, quando se constata que em certos setores da opinião pública se fazem severos comentários em torno da questão apontando nomes de conhecidos negociatas que estarão se articulando para tirar proveito da situação. Toda a vigilância, pois, das autoridades, é perfeitamente justificável.

Por outro lado o planejamento econômico não deve envolver apenas os artigos da nossa balança comercial mas, também desenvolver as fontes de produção da nação, inclusive das matérias estratégicas, como o borracha, areias monazíticas e o petróleo — cuja industrialização deve ser cada vez mais apressada.

Mataripe

Já esta funcionando a nossa refinaria de petróleo de Mataripe. Montada com todos os rigores da técnica moderna, é o marco inicial verdadeiro da indústria petrolífera no Brasil, e ao começar o seu funcionamento, devemos nos sentir estimulados no redobrado esforço para o engrandecimento do país, pois só a industrialização do petróleo nos conduzirá à independência econômica, capaz de possibilitar a instalação de novos parques industriais no país. Mataripe, em funcionamento acelerado, dentro em pouco, não só estará oferecendo resultados excelentes como nos indicando, através da experiência em curso, novos caminhos para a solução de tão fundamental e importante questão. Todo esforço será sempre pequeno para atingirmos os objetivos a que nos propomos, pois a questão do petróleo, que temos de solucionar em todo, à base da experiência norte-americana, é o fulcro para o arranque do progresso de que o Brasil necessita, para acelerar a sua propulsão na órbita internacional, como de direito. A realização de Mataripe é obra que nos honra, e o início de funcionamento da grande refinaria é o melhor exemplo de que o país trabalha para atingir os seus objetivos nesse campo industrial.

Mandado de segurança e recurso sobre o caso Ademar de Barros

Duas medidas requeridas a um só tempo pelo P. S. P.

Da entrada ontem à tarde no Tribunal Superior Eleitoral, o mandado de segurança impetrado pelo Sr. Clepás Freitas delegado do Partido Social Progressista junto àquele Corte contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral que, negando registro, à candidatura do Sr. Ademar de Barros, a senador pelo Distrito Federal, e ao respectivo suplente, Sr. Mozart Lago.

O referido mandado, está datilografado em duas folhas, batendo o seu autor na jurisdição eleitoral e na resolução do T. S. E. sobre o assunto. Também no Tribunal Regional Eleitoral aquele Partido deu entrada a um recurso sobre o assunto.

SEGUIU PARA LIMA, VIA BUENOS AIRES, O SR. WALTER RAMOS POYARES



Seguiu para Lima no Peru, escalando em Buenos Aires, o Sr. Walter Ramos Poyares, destacada figura dos meios publicitários brasileiros e Diretor-Presidente da Empresa de Propaganda Poyares Ltda.

Na Capital peruana, o Sr. Walter Ramos Poyares, assistirá mais um "Sales Meeting" da BRANIFF International Airways, cuja propaganda no Brasil é distribuída pela sua Empresa.

A exemplo do que aconteceu no ano passado, o Sr. Walter Ramos Poyares terá oportunidade neste "Sales Meeting" de juntamente com os demais convencionais, delinear os planos de propaganda da Braniff com referência ao Brasil, para o ano de 1951.

E' do embarque do Sr. Walter Ramos Poyares, e finalmente achina, tomado no aeroporto do Galeão.

APREENSÃO INDEBITA

A CAMIONETA DO CANDIDATO ESTAVA PERFEITAMENTE LEGALIZADA

Não cessa a Prefeitura de se auditar a campanha democrática para o pleito do dia 3. E' lamentável o que vem fazendo o poder municipal e ainda entem recalcadas denúncias de mais um abuso intolerável, porque a camioneta n. 602, licença 677, de propriedade do candidato a Senador, pelo PST, Oivaldo Dutra de Andrade, foi apreendida, na Penha, pela Prefeitura, apesar de o motorista estar com os documentos em perfeita ordem! Esse procedimento, que atenta contra os princípios democráticos, constitui mais um exemplo da animosidade municipal contra o PST.

HOJE, O "DIA DA ARVORE"

Com a vem fazendo nos anos anteriores, o Conselho Florestal organizou, para ser cumprido hoje um programa comemorativo ao "Dia da Arvore", em cerimônia que será realizada às 10 horas, no recinto do Jardim Botânico, na Gávea.

A solenidade será como orador oficial o Ministro Novaes Filho, titular da Agricultura.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORES

33 - Andradás - 33

Câmara Municipal

APROVADA, AFINAL, A REESTRUTURAÇÃO DOS QUADROS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

A hora destinada ao expediente da sessão de ontem foi toda tomada por discussões políticas. Várias oradores usaram da palavra, absorvendo todo o tempo destinado ao estudo de outros assuntos dependentes de solução da parte da Câmara.

O principal orador do expediente foi o Sr. José Junqueira. Ocupou-se o Vereador petebista do assunto

relativos às próximas eleições, formulando críticas aos Governos da União e do Distrito Federal em relação à campanha eleitoral. Seu discurso foi longo e cortado de aportes, esgotando-se, assim, a hora do expediente.

Na ordem do dia, entrou, afinal, em discussão, o projeto de reestruturação dos quadros da Polícia de Vigilância. Depois de acalorados debates em torno do assunto, procedeu-se à votação, artigo por artigo, do substitutivo apresentado pelo Sr. Paes Leme, sendo, afinal, aprovado.

As galerias, cheias de vigilantes municipais e outros funcionários da Polícia Municipal, prorromperam em prolongados aplausos, ao adunhar o Presidente a aprovação.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5882

Dentaduras perfeitas



METODO ESPECIAL DE
MODELAGEM DO
DR. ROMEO G.
LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 97

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - Blo
FUNDADA EM 1854

«Diário da Metrópole»

DO SONHO A REALIDADE...

ALVARUS DE OLIVEIRA

A cidade recebeu, empolgada, o Ballet da Ópera de Paris, da Temporada Oficial do Municipal, cuja parte lírica deixou muito a desejar, por falta de nomes célebres.

O Ballet trazia à frente do conjunto Serge Lifar, que no próprio Rio estivera há 16 anos atrás, no apogeu da sua carreira. O bailarino apontado como substituto de Nijinski, vinha precedido de fama e de cartaz e por isso mesmo constituiu uma decepção, pois não é — e nem poderia ser, com quase 50 anos — a sombra do que fora. Alguém nos exemplificou a coisa numa comparação bem feliz, apesar de dispar: — E' como se levássemos daqui um selecionado de futebol e incluíssemos Domingos da Guia ou Leônidas. Seria um grande cartaz, enorme chamariz dada a fama de Domingos na América e de Leônidas na Europa. Mas seriam uma decepção e causariam surpresa os outros elementos não famosos que jogassem melhor, pela mocidade.

No conjunto do Ballet, Serge Lifar constituiu a decepção, mas houve surpresa como Max Bozzoni e Michel Renaut, além de Tamara Toumanova.

Todavia, foi uma Temporada feliz, e a cidade gostou de ver o «Fauno», o «Elago do Cisne», a «Morte do Cisne» na bela coreografia de Serge Lifar.

Passamos momentos de enlevo no Municipal dentro do espetáculo propriamente dito, e dentro do espetáculo extra que se constituem os intervalos do nosso maior teatro, que não sempre longos, pois aí se exibem os trajes, o luxo e a beleza da nossa mulher carioca da alta sociedade. Os encontros nos corredores, as apresentações, o «footings», os comentários dos corredores do Municipal são espetáculos à parte e dos mais interessantes e dos mais encantadores. Aí se projeta a elegância, se projeta a beleza da «High Life» carioca.

Ao término do Ballet, com a alma ainda em transe pela beleza da música e pela harmonia destreza, sutileza e sobretudo pela graça dos bailarinos, ao chegarmos à entrada principal do Municipal, mergulhamos no barulho ensurdecedor dos alto-falantes da campanha política!

Que contraste, e quão depressa a gente tem que retornar à realidade da vida... A cidade parece que nos desperia de um sonho, tão bruscamente como de nos puxasse pelos cabelos, estupidamente: — Acorda!...

Contrastes da metrópole, paradoxos da cidade que ama e odia, goza e sofre....

Câmara dos Deputados

Benefícios aos contribuintes do Instituto dos Marítimos

Senado

Federal

AINDA O PROJETO DA PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO — O SENADOR GOIS MONTEIRO DEFENDE OS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DO MICROFONE NA "HORA DO BRASIL" PARA FINS POLITICOS — ADIANTA O ORADOR «VOU ABRIR FOGO CONTRA A UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL» — CONVOCADO O CONGRESSO PARA APRECIACAO DE DOIS VETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Persistindo a ausência de "quorum", o Senado não votou nenhuma das matérias constantes da pauta. Não obstante, os trabalhos se prolongaram como há algumas semanas não ocorre. A hora destinada ao Expediente foi toda tomada pelos oradores, inclusive o Sr. Gois Monteiro, que deu início à série de discursos anunciados, ocupando a tribuna ainda em explicação pessoal, por mais uma hora, e prometendo prosseguir em suas considerações na sessão de hoje.

Falou inicialmente o Sr. Lúcio Corrêa, para repelir os termos de um manifesto da Associação dos Proprietários de Imóveis, publicado num órgão de imprensa desta Capital, em que o eleitorado é convidado a negar voto aos parlamentares que "tenham manifestado fobia ou aversão à propriedade". O representante catarinense asseverou tratar-se de uma afronta ao Congresso Nacional, acrescentando que se achava a cavaleiro para protestar contra aquela insinuação, por não ser candidato a nenhum cargo eletivo. Mas, acrescentou, não tem a ameaça ou o futuro de qualquer situação insidiosa contra pretensões que venha a ter novamente no Parlamento. E prometeu defender com ardor o projeto de sua autoria, há dias apresentado estendendo por mais um ano a vigência da atual lei do inquilinato.

O orador seguinte foi o Sr. Waldemar Medeiros que se fez intérprete da União dos Portuários do Brasil, lendo a moção dessa entidade em desagravo às insinuações desprimorosas feitas na Câmara Municipal contra o Sr. Francisco Gallotti, com referência à atuação do representante catarinense quando administrador do Porto do Rio de Janeiro.

Para agradecer, foi à tribuna, em seguida o Sr. Francisco Gallotti que disse não haver procurado sequer indagar do que lhe haviam atacado, aludindo então à assertiva: "O caluniador, não podendo elevar-se até o homem honrado, procura rebaixá-lo até a si". E acrescentou que não estava disposto a rebaixar-se até o caluniador.

Aproveitando a oportunidade, o Sr. Francisco Gallotti reportou-se a um trecho do discurso proferido na sessão anterior pelo Sr. João Villasbôas, alusivo ao caso de ter o Prefeito carioca utilizado o microfone da Agência Nacional, na "Hora do Brasil", para expender considerações de ordem política. O orador explicou que se avistara com o Presidente da República, que estranhara o fato, prometendo enviar providências no sentido de que o mesmo não se reproduza.

VOU ABRIR FOGO CONTRA A U. D. N.

Iniciando suas considerações em torno do tema anunciado, o Sr. Gois Monteiro disse que os Srs. João Villasbôas e Hamilton Nogueira já haviam quebrado, de certa maneira, o

ASSUNTOS DO DIA

- * NÃO HOUVE SESSÃO POR FALTA DE NÚMERO
- * CRÉDITO PARA AMORTIZAÇÃO DO EMPRESTIMO DO CAFÉ
- * BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Em virtude da falta de número, estando presente apenas 28 representantes, o Sr. Dainá

de Rocha, segundo vice-presidente da Mesa da Câmara dos Deputados, deixou de abrir a sessão de hoje daquela Casa Legislativa. Uma vez esgotado o prazo de tolerância previsto no regulamento, para abertura

de sessão, de 14 horas a 16 minutos, aquele titular convocou a Câmara para amanhã, com a mesma Ordem do Dia que estava prevista para hoje.

Na forma regimental a Mesa enviou a publicação os documentos do expediente, entre os quais uma Mensagem do Presidente da República solicitando a abertura do Crédito de C\$ 2.715.650,10 destinado à despesa de amortização e juros do Plano B, compreendendo o Empréstimo do Café realizado em 1930.

Também foi enviado a publicação um projeto de lei apresentado pelo Senhor Castelo Branco, estendendo a todos os contribuintes do Instituto dos Marítimos o regime de aposentadoria e pensões assegurado aos servidores das estatísticas.

Dr. Brandino Corrêa

PLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 68-1.
Das 14 às 18 horas

lêncio que então se observava no Congresso, com referência a sucessão presidencial silêncio que o impressiona, que traduz indiferença, como acentuou, contradizendo o nosso passado político, quando essa fase sempre teve a maior repercussão em ambas as Casas do Parlamento. E' prosseguindo fazendo um retrospecto dos problemas sucessórios, desde o Governo de Floriano Peixoto, até o do Sr. Getúlio Vargas, historiando igualmente o movimento de 29 de outubro, a campanha eleitoral de 45, da qual saiu vitorioso o atual Presidente da República.

O Sr. Lúcio Corrêa, em aparte, considerou que um dos motivos que talvez estejam contribuindo para o silêncio parlamentar é provocado pelas coligações de partidos, "esses entrelaçamentos de várias correntes de opinião para um fim, muitos deles em entrecorrelações flagrantemente", ao que o orador retrucou:

Como pode V. Exa. explicar que haja coligações de partidos visceral ou, pelo menos, declaradamente antagonistas?

O apartante explicou que tomava como ponto de partida a coligação entre a União Democrática Nacional e Partido de Representação Popular. Dai a dificuldade, disse, de apreciação pelo Parlamento de candidatos, porque aquelas provocaram outros fatos, coligações outras ainda não positivadas, mas subterraneamente existentes.

Concordou, em parte, o General Gois Monteiro, acrescentou:

"Estamos atravessando uma época que só aqueles que se utilizam da tática do avestruz é que não podem reconhecer como a mais grave a hora presente. Estamos com a guerra à vista; estamos fazendo a mais mesquinha política de coligações que permitam infiltrações de toda a espécie política que permitam a completa desorientação da opinião pública com engodos, as promessas falaciosas a verborragia dos discursos de propaganda, com essa demagogia espalhada, quase sem consciência, por quem a profere e, entretanto os problemas nacionais, que os candidatos e a propaganda devem focalizar, estão silenciados, como se estivessem esperando— por um milagre para nos salvar de situação difícil que pode nos ocorrer de um momento para outro.

Prosseguindo o General Gois Monteiro disse pretender traçar do assunto com mais profundidade, quando as circunstâncias lho permitirem. Lamentava, todavia, a ausência dos Srs. João Villasbôas e Hamilton Nogueira, pois não ia fazer uma simples definição de princípios de idéias mas "justamente porque é contra a U. D. N. que vou abrir fogo". Aliás,

sómente dois representantes udenistas achavam-se no recinto, os Srs. Joaquim Pires e Walter Franco, a quem chamou em nome do partido, dizendo-se em desacordo com a maneira pela qual estavam sendo tratados os problemas nacionais, mas ponderando que se a União Democrática Nacional aceitou o apoio do Partido de Representação Popular para a Presidência da República, o P. S. D. também o aceitara, em vários Estados, para a eleição dos governadores incluído, entre eles, o Estado do Rio Grande do Sul. E concluiu salientando que suas palavras não poderiam interpretar o pensamento do seu partido, pois não era o líder dessa agremiação política.

Mas o Sr. Gois Monteiro insistiu:

"Agora pergunto a V. Exa. firmando acordo com o P. S. D. e o P. R., acordo dito político, a União Democrática Nacional apoia o Governo Federal?"

O Sr. Walter Franco não respondeu, e o General senador passou a focalizar a política do seu Estado, que envolveu a maior parte do seu discurso, atacando acerbamente a atuação dos udenistas em Alagoas.

PROJETO APRESENTADO

Pelo Sr. Attilio Vivacqua foi apresentado um projeto de lei fixando normas para o aproveitamento dos diplomados pelo Instituto de Óleos...

CONVOCADO O CONGRESSO PARA APRECIAR DOIS VETOS

Segundo anunciou o Presidente da Mesa, o Congresso está convocado para uma reunião conjunta, no Palácio Tiradentes, a realizar-se no dia 24 do corrente, a fim de apreciar dois vetos presidenciais, um oposto ao projeto que amplia o prazo para inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil e outro ao projeto que fixa os efetivos dos Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Edifício de apartamentos "Richmond" ou "Adamastor" ou "Canaan", Rua Copacabana, 197

As pessoas que não se dão por satisfeitas com os resultados de qualquer transação, antes de qualquer transação, examinam os autos de avaliação que se processa no cartório da Primeira Vara Cível, Paço da Justiça, quinto andar. Se desejarem conhecer detalhes leiam a GAZETA DE NOTÍCIAS do 9 de setembro, primeira página.

Organizara um comício comunista

Violento choque de veículos

Um morto e três feridos

Sapucaia em plena rua Acre

Um terrível balão que está a chamar a atenção da Prefeitura

Se tivermos necessidade de passar junto ao terreno alto entre os números 26 e 30 da rua do Acre, só o poderemos fazer munido de máscaras contra gases asfixiantes. Os moradores dos prédios acima citados, então, vivem permanentemente com as narinas embuchadas de algodão para poder resistir ao estontecedor cheiro de ajiú que o mesmo exala.

É que esse terreno baldio numerado porém, serve de Sapucaia para todos os distritos do comércio das redondezas.

Não é a primeira vez que, ali, animais mortos ali são atirados,

caja decomposição deixa a atmosfera impregnada de fétido aroma. A noite, serve esse recanto de imundície bem junto a sala de visitas da capital Maravilhosa de velhacontos de malandros e de refugio As mariposas noturnas da praça Mauá de seus idílios amorosos com os marujos que diariamente nos despejam os navios que aportam no cais do Porto.

Valha-nos a Prefeitura ou a Polícia obrigando o proprietário do supra citado terreno, a limpar o seu muro e a fechar a sua porta com tijolos.

Cerca das 17 horas de ontem, verificou-se no Largo da Glória, nas proximidades do telégrafo, violento choque de veículos. O auto lotação chapa número 3-22-81, dirigido pelo motorista Arnaldo Monteiro Costa, morador à rua Coronel Rangel número 249, colidiu violentamente com um auto de passeio. Em consequência do desastre saíram feridos os seguintes passageiros que viajavam no auto lotação:

Arnaldo Monteiro da Costa, motorista do veículo — João Antonio de Almeida residente à rua de Assumpção número 7 — Alberto Gonçalves, residente à rua General Polidoro número 20, que sofreu esmagamento do crânio tendo morte instantânea e Dedeciano Ferreira, morador à rua D. Navarro, 1125.

As autoridades policiais do 4º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Às 12 horas de ontem, verificou-se à rua Souza Franco, em frente a Fábrica de Tecidos Confiança, pânico e correrias provenientes do tiroteio no local. Segundo apurou nossa reportagem, no local em questão, o agitador Paul Pinho da Silva, pedreiro, morador à rua Turf Clube, barracão s-n., tentara realizar um comício extremista. Aconteceu que passava pelo local o investigador 53, lotado no Setor Trabalhista da Divi-

Um policial ferido e um menor baleado no braço - Prêso o agitador

são de Polícia Política e Social, o qual procurou deter o referido operário, sendo pelo mesmo desacatado. Tremenda confusão se estabeleceu em virtude do tiroteio sendo afinal o desordeiro conduzido à Delegacia do 18º Distrito Policial, onde foi autuado.

DOIS FERIDOS
Serebados os ânimos, consta-

tuou a Polícia, que o investigador apresentava contusões e escoriações generalizadas, havendo ainda a lamentar o ferimento no menor Gairo, filho de Eugênio da Costa, morador nas proximidades, o qual foi atingido por um projétil em um dos braços, sofrendo fratura do mesmo.

Os larápios tentaram carregar a mercadaria do caminhão

Prêso e autuado em flagrante no 5º distrito policial

IMPENSADO ENTRE O TREM E A PLATAFORMA

Às 19 horas de ontem, registrou-se em uma das plataformas da Gare de D. Pedro II, lamentável acidente. O comerciante Hildebrando de Souza Bastos, morador na Estrada do Gamboa, ao tentar tomar um trem em movimento, perdeu o equilíbrio ficando impensado entre o trem e a referida plataforma. O feliz homem não resistindo aos ferimentos recebidos, fôz-se a receber os primeiros socorros.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

O mercado Municipal fica durante as madrugadas, cheio de caminhões carregados de mercadarias que são destinadas aos negociantes ali estabelecidos. Encontrava-se o auto-caminhão nº 60-42-66, pertencente a Fazenda Marques de Valença, ali estacionado pela madrugada, sob a vigia do empregado Kawakigawa Castigama, que encarregou o seu auxiliar Celso José da Costa de vigia.

ASSALTO O CAMINHÃO

Pela madrugada no entanto, resolveu Celso José da Costa, dormir um pouco, dando margem a que três indivíduos assaltassem o caminhão. Foram eles retirando duas caixas de ovos, duas de tomate e três de café em grão. Puzeram as caixas na cabeça, como se a mercadaria fosse de sua propriedade e iam saindo quando o vigia despertou.

DETIDOS EM FLAGRANTE

Dando alarme, foi Celso atendido pela R. P. 55, sendo os três gatinhos prêso em flagrante e apreendida a mercadaria. Conduzidos ao 5º Distrito Po-

licial foram eles autuados na forma da lei pelo comissário Tolando Penna da Costa e recolhidos ao xadrez. Os larápios detidos são os seguintes: Artur de Brito, de 43 anos, ajudante de caminhão, residente em Duque de Caxias; Herclio Silva, sem profissão, de 21 anos, solteiro, morador na Ilha do Governador, e João Eduardo da Silva, vidraceiro, de 18 anos, domiciliado à rua Capitão Macieira, 114, casa VIII.

Dissolvido a bala um comício em Goiaz

O SENADOR PEDRO LUDOVICO REFUGIOU-SE NA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

GOIANIA, 20 (ASAPRESS) URGENTE — Durante um comício presidido pelo Senador Pedro Ludovico, na cidade de Leopoldo Bulhões, verificou-se tremendo conflito, seguido de atirado tiroteio. Houve vários feridos, segundo desta Capital, um contingente da Polícia Militar para garantir a ordem.

A ORIGEM DO CONFLITO

GOIANIA, 20 (ASAPRESS) — O Desembargador José Campos presidente do Tribunal Regional Eleito al fez a imprensa

declarações sobre o tiroteio verificado na cidade de Leopoldo Bulhões, informando que tendo uma soldado da polícia sacado de um revólver contra um cidadão pedestre, depois de forte alarido, os coblecionistas do partido comunista, de repente, contra o militar de armamento e o agrediram violentamente. Em seguida o soldado procurou seus companheiros de farda que, armados de fuzil atacaram os pedestres, de fechando portas contra o povo. Presentes no local onde se preparavam para um comício, o Senador Pedro Ludovico e seus compa-

nhões de campanha política, vendo maiores consequências refugiaram-se na estação ferroviária pedindo socorro e garantias de vida ao Governador estadual por intermédio do Tribunal Regional Eleitoral.

Eleições

CURSO DE PUERICULTURA

Pró propaganda do Senador Vitorino Freire à vice-presidência da República

Por Dr. LUIZ LANDEN

(Do Serviço Escolas-Hospitais da P.D.F.)

Raspados os...

(Conclusão da página 1).

respectiva repartição da Despesa estabeleceu. Mas o Banco do Brasil está sem numerário e o Tesouro então nem se fala, haja vista o deficit de 1 bilhão de cruzeiros consoante as publicações da Contadoria Geral. O Tesouro não tem dinheiro e o banco que o supre também. Por que não se emite? Ora, emitir é o que tem feito o Silveirão. Outra coisa não fez desde que se encarpilou no Palácio da Fazenda. Ele, que se suicidaria se fosse obrigado a emitir, segundo sua formal, expressa e deslavada declaração quando presidente do Banco do Brasil, criticando a política do ex-ministro Souza Costa.

Deus não dorme. Souza Costa emitta para comprar ouro e para financiamento da produção, torcendo ainda pelas circunstâncias da guerra. Jamais emitta para despesas orçamentárias do Governo. O Silveirão, não. Só tem emitta para as necessidades do Tesouro. A sua ação é nefasta: já emitta mais que todos os ex-ministros, comparativamente. E não o tem feito para comprar ouro. O ouro que de metal que ainda nos resta foi o adquirido até 1945. A produção agrícola e industrial está sem socorro financeiro. A pecuária nem se fala.

Muito calamitoso esse Silveirão de Bangu. Emite tanto que esgotou o estoque de papel-moeda que se avolumava em montanhas nas prateleiras dos cofres da Caixa de Amortização. Por isso é que o pagamento foi adiado, para possibilitar o preparo das notas restantes. A Caixa de Amortização, tem trabalhando exaustivamente, com prorrogações de expediente. Até em domingo, para assinatura das últimas notas do estoque. Chegaram para as loucuras do Silveirão na Fazenda? Não se sabe. O certo é que já o Ministro Calamidade expediu telegrama aos fornecedores em Londres, os Senhores Thomas de La Rue & Co., pedindo-lhes remessa urgente de dinheiro.

Aura sacra fames de dinheiro noitino em fôlha assim nunca se viu igual. Que conteste o Silveirão se é capaz, enquanto não tem um rasgo patriótico (?) de largar a pasta...

É do programa do PST, Leste frente do desconhecimento das lógicas de Puericultura. É do artigo 19 dos objetivos econômicos sociais dos estatutos do PST promover a produção ampla à maternidade e à infância.

É sabido que quanto maior a vulgarização e a realização dos princípios de Puericultura, menor é a mortalidade infantil. Os dados estatísticos a provam sobejamente. Justamente visando preencher estas medidas das possibilidades, que inauguramos este curso dedicado às progenitoras do Brasil, que representam um grande elaborado pró vice-presidência da República do Senador Vitorino Freire. Tenho no Senador não só o apoio à causa da criança, como o ilustre Senador Vitorino, prestigiar esta campanha de vulgarização com o seu grande prestígio político. Este curso não é só dedicado às mães, também às moças, enfermeiras, estudantes, e a toda e qualquer pessoa que se interesse por este magno problema médico-social de proteção à infância. Penso e sou da opinião que estes cursos deveriam ser obrigatórios e equivalentes a cadastros de reserva para os meros. A criança de Puericultura deveria ser um documento imprescindível a toda e qualquer atividade feminina. É em toda esta campanha quero assinar uma voz firme e apelo do Senador Vitorino Freire a causa da infância. Senador Vitorino Freire, eu tenho certeza de que a sua campanha está ganha. V. Exa. tem na mão brasileira um baluarte à sua candidatura. Poranto, meus brasileiros! Juntemos em uma só resiliante, todas as suas componentes alavancas, e resumam os seus esforços dizendo de fronte orgulho: as crianças à vitória! avante!

Voltem no Senador Vitorino Freire à vice-presidência da República e a infância estará eternamente grata.

FORÇA FEDERAL À DISPOSIÇÃO DO T.R.E. DE GOIAZ

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELO T.R.E.

O Tribunal Superior Eleitoral, em face de um pedido de concessão de força federal, formulada pelo Partido Social Democrático, atendendo a que já fora concedida no Tribunal Regional de Goiás, para o município de Maranhão, resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que a mesma fique a disposição daquela órgão para garantia da liberdade de propaganda de voto municipal em que julgar indispensável tal providência.

Mergulho da morte

Trágico fim de um cadete da Aeronáutica

As autoridades policiais do 7º Distrito, foram ontem identificadas, por officio, da delegacia de Paqueta, que ocorrera um desastre com um avião militar de treinamento, tendo o mesmo mergulhado bruscamente nas águas da baía.

Segundo fomos informados, pilotava o avião sinistrado o aluno da Escola de Cadetes da Aeronáutica, Roberto Fernandes Costa, o qual pereceu afogado.

Fortes ventos deverão atingir o litoral brasileiro

O Serviço de Meteorologia, por nota emitida avisou aos agricultores que certos pontos do quadrante Sul, remanescentes no Rio da Prata deverão atingir o litoral do Brasil, entre Rio Grande do Sul e Santa Catarina, devendo ainda progredir para os Estados do Paraná e São Paulo.

Ranieri Mazzili traindo Novelli Júnior

O muito poderoso Sr. Pascoal Ranieri Mazzili, ilustre candidato do P.S.D., e deputado por São Paulo, não é homem de meios medidos. Para eminente "assessor" do Ministro da Fazenda todos os processos seivem à sua desvairada ambição política, e ainda agora vem de mostrar aos Deputados Novelli Júnior e Antônio Feliciano, que não hesita diante de qualquer escrupulo.

Como se sabe, esses representantes paulistas gozam de grande prestígio junto aos servidores federários. Não tive por que o Sr. Mazzili, em um insubordinado carta aos votos, está agindo à sacapa, usando e abusando de recursos ilícitos à remoção desses funcionários, notadamente dos fiscais de consumo dos colatores federais. Com esse método coercitivo, quer o Sr. Ranieri intimide os amigos dos Srs. Novelli Júnior e Antônio Feliciano, evidenciando a deslealdade que o caracteriza...

Escute HOJE, NA "GuaPra 9"



Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu p'ra quem tem cabeça! —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Nº. 303 a 391
TELS.: 43-3424 e 22-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY" Sará para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ITATINGA" Sará para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
"ITAQUATIA" Sará para: VITORIA — BAHIA — NACIO — PECHI	"ARARANGUA" Sará para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITAJIMBE" Sará para: BAHIA — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — C. LUZ — BELEM	"ARASSU" Sará para: Rio de Janeiro — PORTO ALEGRE
"RIO JURUA" Sará para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ARATAIA" Sará para: BAHIA — RECIFE — GAB — RIO — MACAU

O rápido cargueiro "RIO JURUA"

Sará para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até o véspero da saída de seus navios, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas do véspero da saída de seus navios — Os passageiros de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Atende a carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta d'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Iguaraçu — Nova Friburgo — Mata e Argem.

NO ESTADO DE MINAS: Almeida — Presidente Bueno — Mairimau — Chacabuco — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bins Farias — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Copacanga — Ladainha — São Bento — Quatzenau — Engenheiro Schnorr — Alfredo Graça e Aragual.

Rua Visconde de Inhaúma, 36 1.º

Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: LOJA — Avenida Rio Branco, 46 — Telefones 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 de Cais de Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 36-1.º AND. TELEFONES: 73-3268 e 23-1287

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 5781

ARMAZEM 13 de Cais de Pôrto, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5442

ARMAZEM 13 de Cais de Pôrto, Tel. 23-1900

Mundandade

Binocular

MARIA DO CÉU

Maria do Céu. Que nome perfeito! Que nome encantador! Já você não gosta dele. É tão lindo, parece um campo de orvalho. Quando a noite vem, vem sempre a lembrança de jogar as mãos para o céu.

O nome é um ornamento lapetoso. Dê-lo, muitas vezes na vida, quando a alma vibrar no vazio fraco. O homem procura sempre saber por que veio a este mundo. E a resposta é a revelação de que sempre um prodígio.

Maria do Céu, o seu nome é tão bom. O batismo é uma antecipação poética. No seu caso, entretanto, os seus pais acertaram e o sacerdote também. Erraram se lhe chamassem Rosa, Vitória, Carmo ou Lúcia. Você nasceu para ser o que é, Maria do Céu.

O nome define a pessoa. Quando nos falamos de um Aníbal, sabemos a que nos referimos. Quando falamos de uma Maria do Céu, sabemos a que nos referimos. Com a aproximação das coisas nos enganamos. Na Barbúria que são cardeais e Duques piores que temporais.

Você, é completa. Bonita, virtuosa e boa, fecha a impressão de que a natureza humana, diante da vida, se desdobra para ensinar: "Ave Maria, cheia de graça..." Sua conduta não pede um lar, pede um nicho. Você não nasceu para o inferno da vida. Veio à terra para realizar a beleza perfeita.

Adus, Maria! Volte! Você é a luz do céu.

MARTINS D'ALVAREZ

DIPLOMÁTICAS
EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — Regressa hoje, para os Estados Unidos, o Sr. Embaixador Gilberto Amado, chefe da delegação brasileira à Assembleia Geral das Nações Unidas e relator geral da Comissão de Codificação de Direito Internacional daquela organização.

ANIVERSÁRIOS
FAZEM ANOS HOJE
— Comandante Armando Pinna.
— Deputado Jonas Correia.
— Sr. Florêncio Cunha.
— Sr. Aurélio de Campos Viana.
— Sr. Aurélio de Brito.
— Dr. Plínio Pereira de Abreu.

DAYE — Transcorreu hoje o segundo aniversário natalício da interessante menina Daye, filha do casal Ivo e Maria Garcia.



A menina Daye

Gomes-Glória Camargo Gomes. Por esse motivo, será oferecida na residência da mesma, uma lanchonete de docas, nos parentes e amigos.

CASAMENTOS
SENHORINHA GILDA ROBERTSON-SR. JOSE PINTO MAIO — Realiza-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, o casamento da Senhorinha Gilda Robertson, filha de Sr. e Senhora Henrique W. Robertson, com o Sr. José Pinto Maio, filho da viúva Antônio Rodrigues Maio. Servirão de tes. remunha no ato civil, e Sr. e Senhora Lúcia Marques Pinto e parafinário e cerimônia religiosa o Sr. e Senhora José Correia do Silva.

HOMENAGENS
A Associação Brasileira de Odontologia e a Faculdade de Odontologia vão homenagear no próximo sábado, dia 22, às 20 horas, com um jantar, no salão da Casa da Estudante do Brasil, o Dr. Stanley D. Tylman, chefe do Departamento de Coróas e Pontes da Universidade de Illinois, Chicago, U.S.A., que ora se encontra em nossa pais, fazendo curso de aperfeiçoamento nas mesmas Faculdade e Associação. A adesão a esta homenagem é franqueada aos dentistas, estando as listas na Associação, na Faculdade e com o Dr. Vladimir Pereira, à Rua da Assembleia, 98 e 8º andar.

— Reabilitados com a promoção do Sr. Leonardo Smith de Lima ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, seus amigos, colegas e admiradores vão homenageá-lo, no dia 30, oferecendo-lhe, às 19 horas, no Clube das Caixas, um jantar de cordialidade para o qual são convidados os membros do "Jornal de Comércio", na portaria da A.S.I. e no Tribunal de Justiça, com o Sr. Carlos COMENAGENS.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO D.F. — Realizar-se-á no próximo dia 23, das 23 de 3 horas, a tradicional "Noite da Primavera", agendada com a finalidade de arrecadar fundos para a sociedade carioca; festa, ano, e referido baile promete revelar-se de excepcional brilhantismo. Traje e rigor, sendo permitido o frasco.

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO — Baile da Primavera — Realizar-se-á no próximo dia 23, das 23 de 3 horas, a tradicional "Noite da Primavera", agendada com a finalidade de arrecadar fundos para a sociedade carioca; festa, ano, e referido baile promete revelar-se de excepcional brilhantismo. Traje e rigor, sendo permitido o frasco.

MISSAS
No altar-mor da Igreja da Candelária, será rezada às 9 horas, do dia 4 de outubro, próxima, a missa de primeira aniversário do falecimento do Sr. Leonor de Sousa Maciel, esposa do Major Vieira Maciel, e mãe do jornalista Djalma Maciel, Redator Chefe deste jornal.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos

EM VISITA AS USINAS DE VOLTA REDONDA O EMBAIXADOR DA BOLÍVIA

Visitará, hoje, as Usinas de Volta Redonda, o Sr. Edmundo Basquez, Embaixador da Bolívia, junto ao Governador brasileiro. Fazem parte da comitiva, que seguirá em carro especial da Central do Brasil, ligada ao rápido paulista que parte de D. Pedro II, às 7 horas, o engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Brasileira-Boliviana, Dr. Ernesto Frederico de Oliveira, engenheiro Raul N. Ferreira, encarregado da Comixia no Rio, Dr. João Figueredo Rocha e outras pessoas gradas.

Música

NOTÍCIAS
CULTURA ARTÍSTICA — No próximo dia 26, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Cultura Artística oferecerá aos seus associados um recital de piano a cargo da Yara Gerardo, artista políglota que, há vários anos reside nos Estados Unidos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — No próximo dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o 2º concerto do pianista Segi Wrasenberg, promovido por essa sociedade.

ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Por motivo de força maior, foi transferido para o dia 27 da corrente, às 21 horas, o concerto do violinista Clau de Paschoud, o qual se realizará no salão Leopoldo Miguez daquela escola.

COMO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS — A seção musical da Associação dos Servidores Públicos, desejando criar um coro com membros da mesma, pede o comparecimento de quantos desejem ingressar nesse conjunto, o qual deverá aparecer em público no dia 28 de outubro, dia consagrado ao "Servidor Público". Pede a referida sociedade o comparecimento dos interessados hoje, ao auditório do IPASE.

PIANISTA MARIA PENHA ALMEIDA — Realizar-se-á no próximo sábado no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas, um recital da pianista Maria da Penha A. Almeida.

ESTREANTES DE 1951 DA A.B.I. —

Cinema

A MÃO NEGRA (BLACK HAND)

Richard Thorpe deu-nos, há tempos, um magnífico celulóide, gênero cinequês: «Conde de Chicago». Daí para diante muitos têm sido os gêneros cultivados por este diretor de filmes, mas nenhum que se enquadrasse no já citado. Agora, com «Black Hand», surge a possibilidade de reencontrar o bom caminho, vir a trilhar a estrada que leva à definitiva consagração. Confessamos gostar de Thorpe mais do que seria lícito esperar, muito embora saibamos que não é da primeira fila dos mestres do celulóide norteamericano. Hollywood tem estado em rebelião com a decadência dos antigos e o surgir de novos talentos. O caso de Thorpe é digno de nota: é um velho que vem se reabilitar com este filme. O que, principalmente, soube fazer Thorpe, foi o ter povoado o ambiente de «Black Hand» com tipos característicos italianos maravilhosos, dando-nos uma perfeita noção do bairro povoado pelos filhos da península itálica. Esta sua obra tem bons momentos de cinema, culminando com a chegada que se esparrama pela tela, dando idéia perfeita do desaparecimento do consciente de Johnny (Gene Kelly). Um achiado! Uma perfeição!

O elenco tem bons nomes e entre eles destacam-se os de J. Carroll Nash e Marc Lawrence, este último sem produzir aqui o máximo que poderia. Já Nash está perfeitíssimo e o vemos sobrepujar completamente os outros elementos do elenco. Teresa Celli ainda uma promessa e não uma realidade. Esperaremos o futuro desta estrela para poder aquilatar suas verdadeiras possibilidades. Gene Kelly quase faz esquecer o ridículo d'Artagnan de «Os Três Mosqueteiros» colorido. Tem alguns momentos bem apreciáveis, quais sejam os que precedem o explodir das bombas da organização do crime.

A fotografia de Paul G. Vogel é muito boa quase sempre e algumas cenas atinge o espetacular. É mesmo o que há de melhor no filme.

A música, de autoria de Alberto Colombo, boa, alinha-se ao Jado das boas qualidades do celulóide. O que há de mais fraco é a história, cheia de um convencionalismo que faz com que não sintamos aquele susto, aquela ansiedade, aqueles confusos pensamentos que procuram ver claro no emaranhado da trama. Nada disso! Inicialmente travamos conhecimento com elementos da «Black Hand» e isto é mal. Tira-toda a possibilidade de se conseguir um bom suspense. Quando Kelly penetra no edifício que servia de esconderijo do bando, um bando que é insignificante quase e não a tremenda organização que julgávamos nos ver demonstrado, escuta perfeitamente que o «homem da cerveja» chegara. Nem por isso toma precauções, o que prova o convencionalismo. Lembramos mesmo que excetuado o início do filme, ele crescerá em emoção para os espectadores. Uma pena!

COTAÇÃO:

Direção — 4
Interpretação — 3
Fotografia — 4
Música — 3
Cenário —
História — 2
Exibido nos cinemas Metro

CARTAZES DA SEMANA

«Quarteto» — Palácio, Roxy e América.
«A Armadilha» — Metros.
«A Sombra do Patíbulo» — Pathe.
Presidente, Rivoli, Alvorada e Para-Todos.
«Amor Até Morte» — Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote.
«Amor ou Pecado» — Vitória, Ipanema e Avenida.

LUIZ CARLOS

«Sessões Passatempo» — Cinema Triunfo e Capitólio.
«O Celerado» e «Apenas um Sinhô» — Rex.
«Do Mesmo Sangue» — S. José e Colceu.
«A Rainha dos Piratas» — S. Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Eldorado, Mem de Sá, Floriano, Madeira e Maracanã.
«Pecado de Nina» — Império (4ª sessão).
«Noturno para Trieste» — Eldorado.

MARAVISTA ITAIPU
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr\$ 7.200 com entrada de Cr\$ 200 e prestações de Cr\$ 100 sem juros.
Av. Erasmo Braga, 221
S. 201 - Castelo. Tel. 58-5613

Estão abertas de 20 de setembro a 31 de outubro, às 16 horas, as inscrições para cantores e instrumentistas que desejarem tomar parte na «Série de Estreantes de 1951» da A.B.I.

MAESTRO VILA LOBOS — Procedente dos Estados Unidos, onde se encontrava há cerca de um mês, em tratamento de saúde, chegará amanhã a esta capital o maestro Vila Lobos.

Rádio

ESTÚDIOS E ANTENAS por D. M.

Temos em mãos o 2.º número do Boletim Informativo da Rádio Ministério da Educação. Bem impresso, noticioso, e com um toque literário muito interessante. Gostamos, sobretudo, do destaque dado à fotografa e à atuação de Marly Acioli Nunes, a pianista de 12 anos, menina pobre, modesta, mas talentosa, cujas audições de solista, com as Orquestras Sinfônica Brasileira e Universitária, têm obtido, do fato, autênticos êxitos artísticos. Esse destaque, ao lado de celebridades mundiais, mostra a honestidade do critério orientador dessa publicação.

Anuncia Al Neto que a primeira reportagem radiofônica realizada diretamente da frente de batalha da Coréia foi feita pelo correspondente John Rich, da American Broadcasting Company, falando de Taegu, a Capital provisória da República da Coréia e usando o circuito de Taegu a Tóquio, de Tóquio a San Francisco e de San Francisco a Nova York.

Quando o rádio brasileiro poderá realizar essas façanhas? Justiça lhe seja feita: — não é por falta de material humano. Há, entre nós, excelentes repórteres, que competiram vantajosamente com os melhores norte-americanos. Entretanto, «cadê» dinheiro?

E por falar em Al Neto: — como é fofo e o rapaz; como conhece a arte do se fazer simpático! Há dias, publicou esta nolinha, nos seus comentários radiofônicos:

«Uma das mais interessantes características da TV norteamericana é a série de oportunidades que oferece aos artistas de cor. Segundo o escritor especializado Doug Allan, a tonalidade de pele que mais se presta à TV é a cor de jumbo, própria das morenas com algumas gotas de sangue negro. As morenas cor de jumbo às vezes nem precisam de «make-up». E aparecem nas telas de televisão com um destaque que as brancas nem sempre conseguem, nem mesmo com várias camadas de tinta sobre a pele...»

E dias depois, em outra notícia, dava a entender que futuramente, haverá uma espécie de campeonato mundial de fotogenia-televisivista. Claro, está para nós...

NOTICIÁRIO

O segundo número da «Revista do Rádio Nacional» já se encontra em circulação, trazendo reportagens assinadas por Miguel Curi e Marco Monteiro, além das memórias de Saint-Clair Lopes e da história da P.R.E. contada por Celso Guimarães. Publica, também, curiosas fotografias, fotos em cores, como de Emilinha Borba e Marlene, e a vida de Roberto Faissal e a de Floriano Faissal, bem como a de Ismênia dos Santos, Reinaldo Costa e Max Nunes.

Paulo Roberto — escrevia e apresentará hoje na Rádio Ministério da Educação às 20 horas, um programa especial comemorativo do «Dia do Rádio». Paulo Roberto que é produtor de alguns dos mais des-

RETRATOS 6 minutos
RETRATOS 6 minutos
RETRATOS 6 minutos

Teatro

PREMIANDO AS ATIVIDADES TEATRAIS

Por A. G.
A Associação Brasileira de Críticos Teatrais iniciou, em debate, em torno da redação do projeto de Regulamento destinado à concessão de prêmios aos melhores artistas e produtores de espetáculos, em 1950, em nosso meio.

Haverá prêmios de consagração, em diploma de medalha de ouro, para: o autor da melhor peça nacional declamada; os autores de melhor libretto e da melhor partitura de obra indígena nacional (opereta); o diretor de melhor espetáculo de declamação; o produtor ou diretor de melhor espetáculo de gênero musical popular; o melhor intérprete masculino e o feminino; o melhor cantor e cantora, bailarino e bailarina; o melhor cenógrafo. Também haverá prêmios de estímulo, em diplomas, para: as melhores repunções de autor de peça, libretto e partitura; diretor e intérprete de ambos os sexos. O parágrafo único do Artigo 4º do Regulamento em discussão estabelece: «Os prêmios de revelação só poderão ser conferidos aos que na temporada teatral do ano em julgamento tenham tido a sua apresentação como profissionais».

Da primeira reunião, no âmbito da Associação Brasileira de Imprensa, tivemos o ensejo de participar, e sugerir pequenas modificações no texto do esboço submetido ao juízo dos críticos ali presentes.

Os trabalhos foram dirigidos pelo Presidente da A. B. C. T., Lopes Gonçalves, e Brício de Abreu, Secretário, os quais elucidaram, de modo objetivo e ponderado, os termos gerais da redação aludida.

Intensificaram-se as opiniões diversas, relativamente aos artistas de real merecimento, e aos críticos especializados, no que diz respeito à futura votação dos prêmios que deverão ser conferidos em assembleia extraordinária. Acaloraram-se as discussões, mormente no bom sentido da clareza e uniformidade dos principais artigos, alíneas e parágrafos, para que não haja, no pleito vindouro, a menor dúvida, interpretação equivocada ou injusta.

A A. B. C. T., que expressa a maturidade no julgamento, demonstra, assim, sua rara eficiência e máximo interesse pela progressão e evolução das atividades teatrais em nosso país.

No próximo domingo, término o, no Serrador, a estação de Eva e seus artistas, apresentando, pela última vez, um espetáculo, a comédia «Maria-Joa», do escritor Paulo de Magalhães. Seguirá o elenco, depois, para Lisboa, onde realizará uma temporada de três meses no Teatro Avenida, e só regressará ao Serrador no segundo semestre do ano vindouro. Integrará o elenco conjunto, na excursão a Portugal, a pianista e compositora patricia Carolina Cardoso de Menezes, contratada, especialmente, para executar músicas brasileiras, durante os intervalos das representações.

Prossiguem, no cenário do Carlos Gomes, as concorridas exibições da revista «Mão Boba», de Chianca de Garcia e Luiz Pinheiro. Entre os artistas que maior atenção atraem no platéa sobressaem: a vedete Ivo Brancato, Brancato Costa, o cantor Salomê, Juvenio de Magalhães, Celso, Rafael Garcia, Spina, Celeste Aida, Zé Coló, Raulo Restier, Zilka Salaberry, Virginia de Marabá, Lezore João Elisei, Nelson Jesus, e os bailarinos Nélida, Inês e Nely.

Para reabertura do Teatrão Jodel, que foi inteiramente remodelado, Geysa Bazzoli, seu proprietário e diretor, chamou Guilherme Figueiredo, autor premiado pela ABCT, e com ele criou uma revista moderna e diferente, que foi batizada com o sugestivo título «MISS FRANÇA». Cobrará no elenco chefiado por Valter Dávila e Mara Rubia a interpretação do seu texto, mais, para tanto, aqueles dois conhecidos e queridos artistas contem com o inestimável colaboração de Jodel Filho, Ema D'Ávila da orquestra internacional Marim Vargas e do famoso Ballet Pigalle, com seis encantadoras bailarinas chefiadas por Raul Dubois. «MISS FRANÇA», que será apresentada em pré-estreia, hoje, e em estréia na sexta-feira, conta com as seguintes quadros: ICI... PARIS!, «Como é bom ser sândula!», «Sangre y arena», «Boneca Chinesa», «Um domingo em Copacabana...», «Melodia vilhana», «Como é difícil ser viúva...», «João Valente também sonha com o Amor», «Dois garotos levados», «Ritmo espanhol», «Caisas do viciado», «Perfume parisiense», «Receita para ser feliz...», «Doutor Roberto Batista!», «Eu também sou candidato...», «French Can-Can», «Tirando a máscara...», «Parabola, sim sinhô!», A pré-estreia de MISS FRANÇA é dedicada à Crítica, a estréia de sexta-feira será um espetáculo completo, mas, a partir de sábado, haverá sempre duas sessões noturnas.

Para reabertura do Teatrão Jodel, que foi inteiramente remodelado, Geysa Bazzoli, seu proprietário e diretor, chamou Guilherme Figueiredo, autor premiado pela ABCT, e com ele criou uma revista moderna e diferente, que foi batizada com o sugestivo título «MISS FRANÇA». Cobrará no elenco chefiado por Valter Dávila e Mara Rubia a interpretação do seu texto, mais, para tanto, aqueles dois conhecidos e queridos artistas contem com o inestimável colaboração de Jodel Filho, Ema D'Ávila da orquestra internacional Marim Vargas e do famoso Ballet Pigalle, com seis encantadoras bailarinas chefiadas por Raul Dubois. «MISS FRANÇA», que será apresentada em pré-estreia, hoje, e em estréia na sexta-feira, conta com as seguintes quadros: ICI... PARIS!, «Como é bom ser sândula!», «Sangre y arena», «Boneca Chinesa», «Um domingo em Copacabana...», «Melodia vilhana», «Como é difícil ser viúva...», «João Valente também sonha com o Amor», «Dois garotos levados», «Ritmo espanhol», «Caisas do viciado», «Perfume parisiense», «Receita para ser feliz...», «Doutor Roberto Batista!», «Eu também sou candidato...», «French Can-Can», «Tirando a máscara...», «Parabola, sim sinhô!», A pré-estreia de MISS FRANÇA é dedicada à Crítica, a estréia de sexta-feira será um espetáculo completo, mas, a partir de sábado, haverá sempre duas sessões noturnas.

Prossiguem, no cenário do Carlos Gomes, as concorridas exibições da revista «Mão Boba», de Chianca de Garcia e Luiz Pinheiro. Entre os artistas que maior atenção atraem no platéa sobressaem: a vedete Ivo Brancato, Brancato Costa, o cantor Salomê, Juvenio de Magalhães, Celso, Rafael Garcia, Spina, Celeste Aida, Zé Coló, Raulo Restier, Zilka Salaberry, Virginia de Marabá, Lezore João Elisei, Nelson Jesus, e os bailarinos Nélida, Inês e Nely.

Para reabertura do Teatrão Jodel, que foi inteiramente remodelado, Geysa Bazzoli, seu proprietário e diretor, chamou Guilherme Figueiredo, autor premiado pela ABCT, e com ele criou uma revista moderna e diferente, que foi batizada com o sugestivo título «MISS FRANÇA». Cobrará no elenco chefiado por Valter Dávila e Mara Rubia a interpretação do seu texto, mais, para tanto, aqueles dois conhecidos e queridos artistas contem com o inestimável colaboração de Jodel Filho, Ema D'Ávila da orquestra internacional Marim Vargas e do famoso Ballet Pigalle, com seis encantadoras bailarinas chefiadas por Raul Dubois. «MISS FRANÇA», que será apresentada em pré-estreia, hoje, e em estréia na sexta-feira, conta com as seguintes quadros: ICI... PARIS!, «Como é bom ser sândula!», «Sangre y arena», «Boneca Chinesa», «Um domingo em Copacabana...», «Melodia vilhana», «Como é difícil ser viúva...», «João Valente também sonha com o Amor», «Dois garotos levados», «Ritmo espanhol», «Caisas do viciado», «Perfume parisiense», «Receita para ser feliz...», «Doutor Roberto Batista!», «Eu também sou candidato...», «French Can-Can», «Tirando a máscara...», «Parabola, sim sinhô!», A pré-estreia de MISS FRANÇA é dedicada à Crítica, a estréia de sexta-feira será um espetáculo completo, mas, a partir de sábado, haverá sempre duas sessões noturnas.

Prossiguem, no cenário do Carlos Gomes, as concorridas exibições da revista «Mão Boba», de Chianca de Garcia e Luiz Pinheiro. Entre os artistas que maior atenção atraem no platéa sobressaem: a vedete Ivo Brancato, Brancato Costa, o cantor Salomê, Juvenio de Magalhães, Celso, Rafael Garcia, Spina, Celeste Aida, Zé Coló, Raulo Restier, Zilka Salaberry, Virginia de Marabá, Lezore João Elisei, Nelson Jesus, e os bailarinos Nélida, Inês e Nely.

Para reabertura do Teatrão Jodel, que foi inteiramente remodelado, Geysa Bazzoli, seu proprietário e diretor, chamou Guilherme Figueiredo, autor premiado pela ABCT, e com ele criou uma revista moderna e diferente, que foi batizada com o sugestivo título «MISS FRANÇA». Cobrará no elenco chefiado por Valter Dávila e Mara Rubia a interpretação do seu texto, mais, para tanto, aqueles dois conhecidos e queridos artistas contem com o inestimável colaboração de Jodel Filho, Ema D'Ávila da orquestra internacional Marim Vargas e do famoso Ballet Pigalle, com seis encantadoras bailarinas chefiadas por Raul Dubois. «MISS FRANÇA», que será apresentada em pré-estreia, hoje, e em estréia na sexta-feira, conta com as seguintes quadros: ICI... PARIS!, «Como é bom ser sândula!», «Sangre y arena», «Boneca Chinesa», «Um domingo em Copacabana...», «Melodia vilhana», «Como é difícil ser viúva...», «João Valente também sonha com o Amor», «Dois garotos levados», «Ritmo espanhol», «Caisas do viciado», «Perfume parisiense», «Receita para ser feliz...», «Doutor Roberto Batista!», «Eu também sou candidato...», «French Can-Can», «Tirando a máscara...», «Parabola, sim sinhô!», A pré-estreia de MISS FRANÇA é dedicada à Crítica, a estréia de sexta-feira será um espetáculo completo, mas, a partir de sábado, haverá sempre duas sessões noturnas.

ESPECTACULOS

SERRADOR — Maria-João, por Lya e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — As divas marionetas, pela Companhia Dulcino-Cidion, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camêla do Anjo, pela Companhia Almé, às 20 e às 22 horas.

POLLER — Cabeça inchada, pela Companhia de Revistas Juan Dedit, às 20 e às 22 horas.

CASA BANCARIA
LIFERAL
Luiz de Camêes, G.
3% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
TJ. 43-1041

Endereçado a Brasileiros e Portugueses

“Paisagens de Portugal”

é o programa que a

RADIO MAYRINK VEIGA

apresenta diariamente às 13 horas, num oferecimento das

“CASAS PINTO”

RUA BUENOS AIRES Ns. 224, 226 e 230

RUA SETE DE SETEMBRO N. 166

Como se deve votar no dia 3

(Títulos principais na 1.ª página)

Polícia em foco

Por J. G. GALVÃO NUNES

Uma voz de mulher em defesa da polícia

Uma das mais importantes atividades, que desempenha, atualmente, a mulher, é a de cidadã ativa. Ela participa de todas as atividades da comunidade, seja ela política, econômica, social ou cultural. E, no campo da polícia, ela também tem uma voz importante.

Em um momento em que a sociedade está preocupada com a segurança pública, é importante lembrar que a polícia é uma instituição essencial para a manutenção da ordem e da justiça.

Além disso, é importante destacar que a polícia também é composta por pessoas comuns, com suas próprias dificuldades e desafios. É preciso que a sociedade tenha uma visão mais justa e compreensiva em relação ao trabalho policial.

Além disso, é importante lembrar que a polícia é uma instituição essencial para a manutenção da ordem e da justiça. É preciso que a sociedade tenha uma visão mais justa e compreensiva em relação ao trabalho policial.

Essa é a natureza da função policial, a finalidade precípua da polícia que vem anunciada no próprio nome da repartição: Departamento Federal de Segurança Pública e que não deveria significar outra coisa que segurança pública, de bens e de pessoas — constituindo ações suplementares as atividades que se prendem às questões de economia popular, costumes, política, etc. Mas isto é matéria para outro tema.

O que objetivamos hoje é consignar a satisfação com que a classe policial recebeu aquelas bondosas palavras da cronista de "Café da Manhã". E dizemos a classe, porque testemunhamos os comentários elogiosos, a satisfação com que se referiam à citada crônica, numerosos policiais no Clube dos Investigadores.

Foi uma voz de mulher que se fez ouvir em defesa da Polícia e isto quer dizer muito! Foi como refrigerante gélido de arvalho caído sobre um oceano de mágoas — revolto pelas injustiças e incomprensões humanas!

Embora nem procuração para tanto, não vacilamos em afirmar que a Sra. Dinah Silveira de Queiroz, com aquelas palavras de jornalista sincera e perscrutadora ganhou um lugar certo no coração dos homens de polícia; porque os humildes e injustiçados cultuam

com grande apreço aquela preciosa contribuição que chamamos GRATIDÃO.

NOTICÁRIO

COMPARECIMENTO PARA DEPÓSITO

Dia 31 — Quinta-feira

Tribunal da 1ª Instância — det. N. Varga, Reberval O. Viana.

11ª D. P. — inv. Luciana dos Santos;

1ª Auditoria, 1ª P. M. — inv. Edson A. Sacramento.

1ª V. C. — inv. José J. Campos, Waldemar S. Custódio, Foz de Iguaçu, C. Campos, Moisés Q. Oliveira, José dos Santos, Oscar B. Brito.

1ª V. C. — inv. Nelson G. P. Batista, Castano N. Santiago, Foz de Iguaçu, C. Campos.

1ª V. C. — det. Miguel Pacheco; inv. Santino G. Santos, Moisés Q. de Oliveira, Mário Pereira, Jaci C. Galvão, Hercílio Bessa.

1ª V. C. — com. Waldemar G. Castro; inv. Horácio C. Pereira Filho.

10ª V. C. — det. Atila B. Noqueira; inv. Newton S. Feital.

11ª V. C. — det. Maurício M. Carvalho, Humberto F. Vieira, Heitor Monteiro, Mário Tarcitano; inv. Durval S. Silva.

12ª V. C. — det. Walter R. Santos; inv. Evandro E. P. Silva.

15ª V. C. — det. Nicirino N. Varzea; inv. Moisés C. Nogueira, Nelson G. P. Batista, Plínio R. Barra.

16ª V. C. — det. Wellington B. Lima; inv. Sebastião Silva.

O Tribunal Regional Eleitoral continua tomando uma série de providências para o pleito de 3 de outubro no Distrito Federal.

São os trabalhos de apuração já sendo constituídos as 35 juntas apuradoras que deverão apor o pleito, proceder à apuração dos votos nas 15 zonas do Distrito Federal.

A ORGANIZAÇÃO DAS MESAS E O COMPARECIMENTO

De acordo com as instruções baixadas pelo Tribunal Regional Eleitoral, às 7 horas do dia 3 de outubro TODOS os mesários e secretários devem estar presentes em suas respectivas mesas.

Haverá, porém, MEIA-HORA de tolerância para os retardatários. Uma cooperação pelos outros.

Fim do prazo acima, NÃO COMPARECENDO O PRESIDENTE, assumirá a Presidência o Primeiro Mesário; não comparecendo DOIS MESÁRIOS, aquele que comparecer assumirá a Presidência.

O Presidente ou a assumir poderá nomear, AD HOC, ENTRE OS ELEITORES DA SEÇÃO

ou no momento estiverem no recinto, os Mesários que forem necessários para compor a mesa e os ELEITORES DA ZONA os Secretários faltosos.

(Não podem ser nomeados Mesários nem Secretários, os candidatos, seus parentes e conjujos; Membros de Diretórios e Partidos Políticos; autoridades policiais; funcionários que exercam cargo de confiança do Executivo e aqueles que tenham a serviço eleitoral, tampouco os que forem fiscais de Partidos. Haverá preferência para a nomeação dos diplomados em profissões liberais. — Profissionais, Diplomados, Serenistas de Justiça e na falta destes qualquer outro eleitor.)

O INÍCIO DOS TRABALHOS

As 8 horas da manhã, os trabalhos eleitorais serão abertos, e terminará às 17 horas.

Declatando abertos os trabalhos, o Presidente da Mesa anunciará que passa a receber os títulos de nomeação dos Fiscais dos Partidos.

Cada Partido poderá nomear

um máximo de três Fiscais para a Mesa.

Recebendo as nomeações dos Fiscais, o Presidente verificará se estão em ordem, passando-as aos outros Mesários para inspeção e estando os admitidos, mandando que UM FISCAL de cada Partido entre para o recinto gradeado da Mesa. Os Outros são considerados substitutos e poderão no curso dos

trabalhos se revezarem no recinto.

Não será admitido FISCAL NOVO, sem apresentação de Fiscais fora da hora da abertura dos trabalhos, salvo tolerância justificada, a critério da Mesa, de MEIA-HORA, depois de abertos os trabalhos.

AS FUNÇÕES DE SECRETÁRIO

De acordo com as instruções, os Secretários exercerão as atribuições que o Presidente designar, sendo que um distribuirá os senhas de entrada dos eleitores que ele mesmo numerará e rubricará; o OUTRO lavrará a ata dos trabalhos e cumprirá as demais atribuições que lhe cabem por lei, tomando nota de todas as ocorrências do processo eleitoral.

OS PRIMEIROS QUE VOTAM

Conforme o que estabeleceu o T. R. E., em primeiro lugar, abertos os trabalhos, votará:

- a) — O Presidente da Mesa e os Mesários;
- b) — Os Secretários;
- c) — Os Fiscais.

(CONCLUI NA 9.ª PAG.)

Clinica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais
do Prefeitura

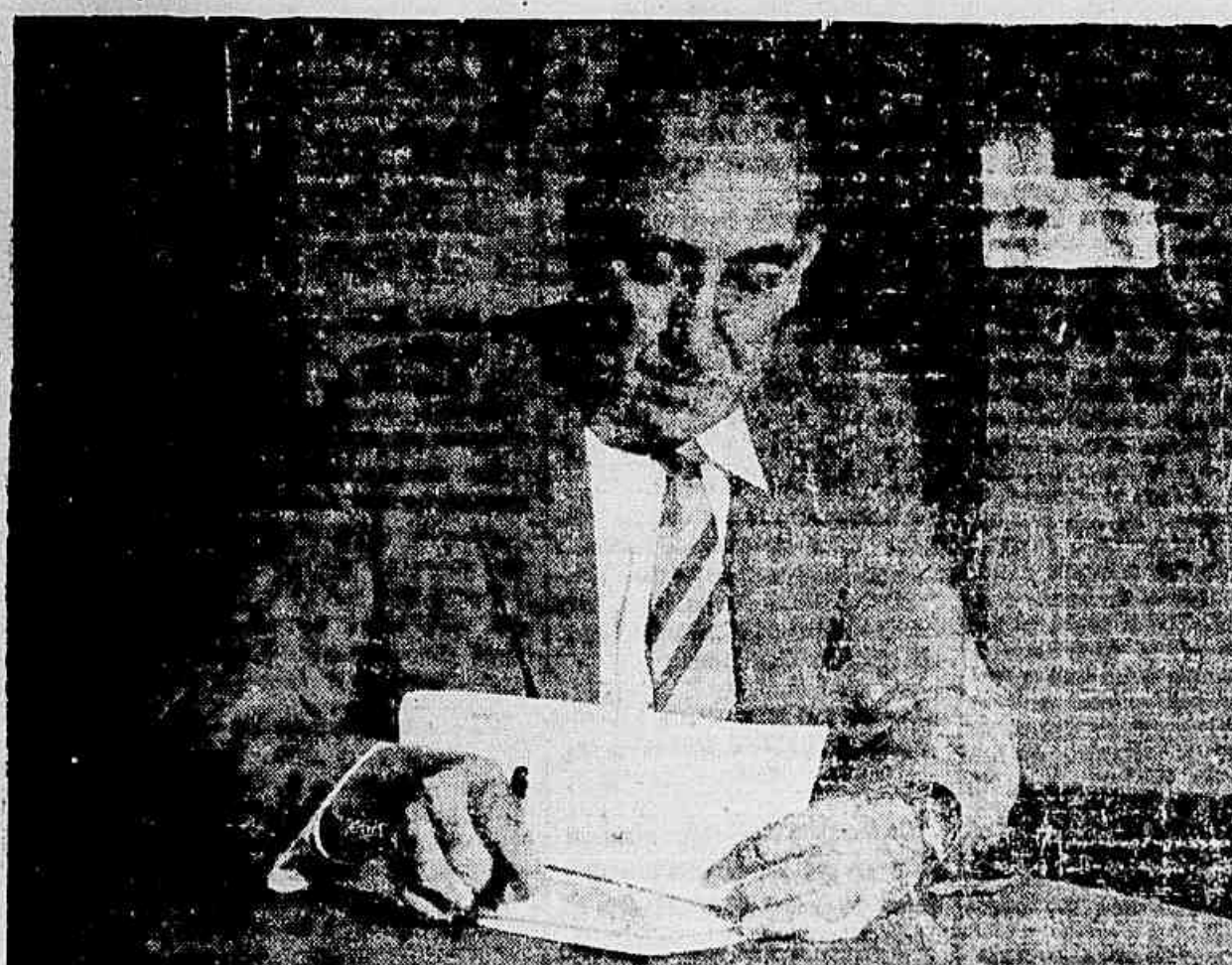
Da Assistência Médico-Social do
Armado (AMSA)

CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11

Diariamente — 28-4319.

DEVEMOS

votar em **JOÃO ALBERTO...**



...pois, Soldado em 1917, revelou qualidades de caráter que o fizeram subir às posições superiores de Sargento e Oficial do Exército. Oficial do Exército, soube ser digno de sua função de defensor do povo, expondo a vida pelos ideais do povo, como Revolucionário em 1922, 24 e 30. Revolucionário vitorioso, em 30, evidenciou predileções que o conduziram ao posto de Interventor Federal no Estado de S. Paulo. Nesta posição, demonstrou qualidades que o impuseram à confiança do Governo para, por duas vezes, ser nomeado Chefe de Polícia do Distrito Federal. Neste posto, agiu com tanta moderação de autoridade e tanto equilíbrio político que o Governo o fez Representante do Brasil na Liga das Nações. Nesta última posição, integrou-se rapidamente com os problemas internacionais, sendo então chamado a utilizar esta experiência valiosa em benefício do Brasil, como Presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e Presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior. Mais uma vez no Exterior, como Embaixador no Canadá, o Governo entendeu ser ele, pela sua experiência e equilíbrio, a pessoa indicada para Coordenador da Mobilização Econômica. Apesar dos encargos absorventes desta função, seu ideal de servir o Brasil fez-o Desbravador do Brasil Central e, mais tarde, Presidente do Conselho de Imigração e Colonização e Presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. Todas estas altas funções deram-lhe a experiência e o amadurecimento necessários para, eleito vereador, ter como Presidente, conduzido com raro equilíbrio a Câmara do Distrito Federal.

PARA SENADOR

Chefe capaz, homem de ação, administrador experimentado, diplomata, figura internacional, idealista, incentivador das ciências e das artes, servidor incansável das causas do povo, seu passado o credencia para representar no Senado o Distrito Federal.

JOÃO ALBERTO

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Notícias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

CONSULTÓRIO DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN

NOME

IDADE

PESO:

Atual

Inicial (do nascimento)

ESTATURA

REGIME ALIMENTAR

(se necessário)

SINTOMAS

O cupom-ficha que publicamos acima, tem o objetivo de facilitar aos nossos leitores uma consulta gratuita ao Dr. Luiz Landen, para crianças. Para tanto, bastará preenchê-lo, remetendo-o à redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 143-Rio, em nome deste facultativo.

Em Guaratinguetá o Sr. Cristiano Machado

Calorosa recepção ao candidato majoritário

GUARATINGUETÁ, 20 (Pelo telefone) — Acaba de chegar a esta cidade o Sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à presidência da República, acompanhado de sua comitiva. A viagem do candidato nacional pela região do Vale do Paraíba, em seu primeiro contato com o povo paulista, vem sendo marcada pelas maiores demonstrações cívicas já proporcionadas pelas populações desta importante região de São Paulo a qualquer homem público. Excede a toda expectativa o júbilo com que o candidato nacional vem sendo recebido nas localidades por onde passa a caravana da democracia. Ab longo de seu

itinerário, as cidades se apresentam festivamente ornamentadas, ostentando em faixas, cartazes, bandeiras, etc., o nome do candidato democrático.

Retornará ao Rio, no dia 25, o Senador Vitorino Freire

O Senador Vitorino Freire, candidato a vice-presidência da República, está percorrendo todo o interior maranhense em propaganda de sua candidatura. Em todos os municípios visitados, Sr. Freire recebeu as mais inequívocas provas de solidariedade política e simpatia pessoal. O retorno do Senador Vitorino Freire ao Rio está marcado para o próximo dia 25.

Abusou da sua autoridade o Prefeito Mendes de Moraes

(Conclusão da página 1)

DD. Prefeito do Distrito Federal, Polício Guanabara. Acabou de receber e imediatamente respondendo a telegrama que vossência me dirigiu em referência ao discurso pronunciado ontem no Senado, acusando o Presidente da República por atentado praticado contra o Código Eleitoral permitindo fosse irradiado pela Rádio Nacional e na Hora do Brasil, o manifesto com que vossência no seu duplo qualidade de prefeito e presidente da Diretoria local do PSD, aconselhou o povo carioca a sulgar os candidatos desse partido e a negar seus votos aos demais. Cumprimo, desde logo assinando, com a devida vênia, que seu despacho começa pela afirmativa de uma inverdade, qual seja a de ter sido lido o meu discurso. Este fato pronunciado às dezessete horas do dia 18, ontem, e o seu telegrama me fará transitado no mesmo dia, duas horas depois, da dezoito horas, sendo que eu não fiz o discurso divulgado por nenhum jornal, salvo os resumos impressos dos matutinos de hoje. Se V. Exa. fosse dotado da calma e da ponderação que devem ser as qualidades do seu administrador e notadamente das chefes de Partido, teria aguardado aquela publicação que será feita no Diário do Congresso de hoje, a qual se encontra circular, e não teria cometido o injusto e a levandaria de afirmar que eu o "honraria com ataques", portanto teria verificado que eu me estive a criticar o ato de V. Exa. e não resistir ao seu direito seu, não vedado por lei, acumular a função administrativa de Prefeito com a política de chefe de Partido, tendo assim plenamente justificado que eu clamasse o eleitorado a votar nos candidatos de suas preferências. A minha crítica visou direta e unicamente ao Senhor Presidente da República, que, após a espetacular vitória, que imprimiu o selo do Código Eleitoral, violou frontalmente o número sete do seu artigo cento e vinte e nove. Se V. Exa. houvesse ao menos esperado a publicação do discurso do Senhor Senador Góes Monteiro, lido hoje pela "Jornal da Manhã", teria lido o meu aparte, em que esclareci não haver feito qualquer ataque a V. Exa. mas unicamente me dirigiu a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, e quem está diretamente subordinado

aquela estação rádio-emissora. Agora, porém, diante do telegrama de V. Exa., vejo que também V. Exa. incorreu na penalidade do artigo cento e setenta e cinco número dezessis do Código Eleitoral, porque abusou da sua autoridade para usar daquela estação radiodifusora e de todas as que com ela se vinculavam na divulgação da Hora do Brasil, para fazer a propaganda dos candidatos do partido que dirige nesta capital. Se é democrático o seu governo, não perturbando a propaganda eleitoral, garantida pelo Código e pelos Tribunais Eleitorais, não poderá V. Exa. deixar de concordar comigo ser um atentado ao regime, abusar da sua autoridade de Prefeito para conscientizar deliberadamente, violando o Código Eleitoral e usar de uma estação radiodifusora do Governo, no momento da propaganda oficial, para a propaganda dos candidatos do Partido cujo presidente exerce nesta capital. Atenciosas saudações. Senador João Villalobos.

Apoio de Minas Gerais a Vitorino Freire

(Continuação da pág. 1)

APOIO DO PARTIDO REPUBLICANO DO ALTO DAS RICAS

O diretório do Partido Republicano do Alto das Ricas Estado de Minas Gerais resolveu unanimemente apoiar a candidatura do senador Vitorino Freire a vice-presidência da República. Neste sentido o Sr. Júlio Antunes Silva, presidente daquele diretório, em referência ao senador Vitorino Freire o seguinte telegrama:

"Acompanhando política Dr. Freire Tuka apresento vossência incondicional solidariedade. Saudações. Júlio Antunes Silva, presidente Diretoria Partido Republicano Alto das Ricas."

ELÓGIO DE VITORINO FREIRE PELO PREFEITO NEGRÃO DE LIMA

No comício realizado nesta capital em prol da candidatura Cristiano Machado à Presidência da República, o Prefeito local Dr. Otacilio Negrão de Lima, usando da pulcrina, fez a apologia política do senador Vitorino Freire, recomendando seu nome para a vice-presidência da República. Respeito do Dr. Otacilio Negrão de Lima foi recebido pela enorme massa popular com vivas demonstrações de entusiasmo.

ADEMAR QUE AGRADEÇA A UDN

A IMPUGNAÇÃO DE SUA CANDIDATURA A SENADORIA

Está na Ordem do Dia a decisão do Tribunal Regional do D. F. que impugnou a candidatura do Sr. Ademar de Barros a senatoria pelo Distrito Federal. Como era de se esperar, o fato constitui a "bomba" da semana, o estorço maior das vésperas do 3 de outubro.

Mas o governador paulista deve agradecer a impugnação de seu nome, à União Democrática Nacional, que hábilmente esperou o candidato populista atrás do tampo para lhe desfechar o golpe arrasador ora obtido. Agiu com extraordinária acuidade política e jurídica o competidor do Sr. Ademar, que se acreditava dono do recado e senhor da vitória, sem nada a temer. Mas a sua orientação política falha e cheia de carcoços, que nem seus técnicos conseguiram melhorar, não esperava que houvesse outra gente na corrida e mais segura. Dai a sua indiferença pelo que pudesse vir. E a UDN não tendo esquecido os seus ressentimentos ao PSD e de seu patrono, que lhe haviam tratado muito mal no decorrer das conversações políticas dos meses anteriores, esperou. Esperou calculadamente, para desfechar o golpe de agora de que não pode se lembrar do que andou dizendo e fazendo com a UDN.

"Golpe" sujo de Miranda Carvalho

(Conclusão da página 1)

ao invés do aumento progressivo de acordo com o tempo em que a depositada a mercadoria nos armazéns, estaria resolvido essa questão de desajuste.

Em síntese, esclareceu ontem esse dirigente:

com a majoração das taxas, ora posta em prática maior será a pressão das firmas a quem está consignada as mercadorias. Essa situação virá dificultar os serviços.

Ora, sem entrarmos em maiores detalhes seria o caso de indagarmos a Sr. Miranda Carvalho, se aumentará o custo das taxas alfândegárias, aumentará também o número de servidores demitidos, no caso do Porto e o congestionamento continuará no mesmo.

E A REIVINDICAÇÃO DOS PORTUÁRIOS?

Enquanto o Sr. Miranda Carvalho, vai organizando o seu "batalhão" aliás já conhecido, a classe dos servidores do país vai lutando os dissenhores da falta de uma Superintendência à altura para a Administração do Porto do Rio de Janeiro.

O caso do pedido de aumento nas taxas de armazenagem, bem explica a razão porque aquele dirigente vem demitindo a torto e a direito, servidores que não são de seu agrado.

NAO FOI REALIZADA A ASSEMBLEIA

Por motivos alheios à vontade da Associação dos Empregados do Porto do Rio de Janeiro, ficou adiada a grande assembleia geral que estava programada para ontem.

Procurando ouvir alguns membros da classe apurou a nossa reportagem que o motivo da transferência da reunião fora a questão do local. Sem uma sede própria, lutando contra os obstáculos que o seu Superintendente do País, vem idealizando, a A. S. P. sentiu-se obrigada a adiar a assembleia, onde seriam debatidos interesses da classe.

Entretanto essa questão de local, será resolvido dentro de poucos dias, pois para tanto membros da A. S. P. já estão agindo a fim de arranjar-se um lugar apropriado.

Um nome e um programa

(Conclusão da página 1)

Ademir Cintra, cujo valor pessoal já seria por si mesmo uma valiosa recomendação ao preclaro eleito carioca.

Aproveitando um fortuito encontro com esse candidato, nos corredores do Palácio Monroe, procuramos ouvi-lo a propósito de seus objetivos quando vier a ocupar — e inevitavelmente ocupará — uma das cadeiras de Vereador.

DEGRADANTE ESPETÁCULO

Uma entrevista sobre o que penso fazer na Câmara? Seria muito longo — e nós, nem você, nem eu — temos tempo para dissertar sobre um mundo de coisas que merecem a minha atenção em favor da nossa Cidade Maravilhosa. Já que a nossa cidade é maravilhosa — e ninguém o poderá negar — merece ser vista por toda gente, pois, muito humanamente, todos nós gostamos de mostrar aos olhos alheios tudo quanto nos deixa maravilhados. Mas... o eterno mas...

E, prosseguindo:

Não é possível convidar os amigos para que venham ver o degradante espetáculo de carros da limpeza pública atravessando as ruas em pleno dia, em sua tarefa de coletar o lixo. Não se pode convidar amigos para que não possam andar livremente pelas ruas, sem que o seu carro seja obrigado a andar parados, impedindo-o de atravessar a cidade em pouco tempo; sem que os mendigos e pseudos eleijões lhes vibram suas misérias numa ância de explorar a caridade pública. Não é possível trazer visitantes sem lhes proporcionar os meios fáceis de locomoção, sem lhes dar as necessárias indicações para que cheguem sãos e salvos aos mais longínquos e belos lugares dos arredores; sem que o visitante seja vítima de mosquitos, como acontece no Alto da Tijuca. Como vê, meu caro jornalista, há muito que fazer.

TRES ESPECIES DE TURISMOS

A meu ver, existem três espécies de turismo: o pequeno, o médio e o grande, ou ainda, o local ou regional, o nacional e o internacional — continuo o nosso entrevistado — O meu amigo, um belo domingo, se dispõe a ir com sua família, dar um passeio em Paqueta, onde há muitos anos foi vai. Resolvido o passeio, espera encontrar todas as facilidades para levá-lo a efeito. Para isso, ele acaba se aborrecendo, pois viu estragado o seu domingo. Um seu amigo, lá do Paraná, vem ao Rio tratar de negócios, ou aproveitar umas férias para conhecer a capital do seu país. Naturalmente aqui chegando, procura conhecer todos os pontos do Rio. Vai ao Paço de Aguilar, ao Corcovado, à Copacabana, ao João, ao Alto da Boa Vista, etc. Está fazendo o turismo nacional. Agora um Mister ou um Monsieus qualquer, larga-se de seu torrão natal para conhecer a América do Sul. Desembarca no aeroporto ou no cais do Porto. E toca a andar por aí, de máquina fotográfica em punho, a bater chapa de tudo o que encontra e que lhe chama a atenção. Se chega aqui no dia de Santo Antônio, deleita-se com o espetáculo de centenas de mulheres pedinchonas no Largo da Carioca, numa demonstração de miséria moral, física e material. Este é o turista internacional.

PIANO A PIANO...

E concluiu: — Talvez não se possa fazer tudo de uma só vez, mas pouco a pouco poderemos transformar o Rio de Janeiro numa verdadeira cidade de turismo, proporcionando a todos os visitantes logradouros agradáveis de fácil acesso e com condução rápida, forte e barata. Organizar o turismo na Capital Federal é um trabalho de equipe, pois são inúmeros os fatores que devem concorrer para isso. A começar pelo Governo Federal, pela Prefeitura, pelas empresas de turismo, pelos jornais, o próprio povo, que precisa ser educado para respeitar os logradouros — muita gente tem de se movimentar para tornar uma realidade o turismo regional, nacional e internacional. Se o povo carioca me levar à Câmara do Distrito Federal, como espero, será o turismo um dos pontos altos do meu programa de ação como Vereador.

Tropas federais só intervêm na política a chamado do Tribunal Eleitoral

Recomendações do Ministro da Aeronáutica aos seus subordinados

Tendo em vista as determinações do Presidente da República no tocante à necessidade de serem plenamente assegurados os poderes políticos os diretores expressos no artigo 115 da Lei Eleitoral, recomendou o Ministro da Aeronáutica, a difusão do Código Eleitoral em todas as Guarnições. Determinou o tan. brig. Armando Trompowsky que a tropa só poderá intervir quando requisitada pelo Tribunal Superior Eleitoral e mediante instruções do Ministro. Em caso, porém, de grave perturbação de ordem, o comandante da Guarnição, de acordo com as autoridades civis, está autorizado a intervir, tomando as medidas que julgar necessárias para o restabelecimento da normalidade. O aviso circular que dirige aos comandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Zonas Aéreas, expedido em Belém, Recife, Distrito Federal, São Paulo e Porto Alegre o Ministro Armando Trompowsky estabeleceu que durante os comícios a tropa da F.A.B. deverá permanecer nas quartéis e o comandante da Guarnição deverá providenciar para que sejam informados a autoridade superior e o Ministro. Nas guarnições onde houver tropa de manobra de uma força armada as providências serão tomadas por ordem e sob responsabilidade do oficial mais graduado ou mais antigo.

Unidos o PR e o PST em Minas Gerais

Apoio do partido de Vitorino Freire ao Senador Artur Bernardes Filho e ao Sr. Clóvis Salgado

Quando de sua passagem por aquela Capital o Senador Vitorino Freire manifestou demoradamente a com o Senador Artur Bernardes Filho, em resultado da qual o Senador Vitorino Freire prometeu o apoio do Partido Social Trabalhista à candidatura do Senador republicano e a do Sr. Clóvis Salgado também candidato do P. R. — a vice-governança do Estado. Em consequência o Senador Bernardes Filho e o Dr. Clóvis Salgado foram recebidos, hoje na sede do P. S. T. pelo seu presidente Sr. José Leão Curti e vice-presidente Valdir Prado Moreira que hipotecaram a solidariedade do Partido ao poder republicano. A decisão do P. S. T. é de grande significação política e democrática, pois como é sabido o Senador Vitorino Freire, no plano nacional, é candidato à vice-presidência da República, em concorrência com o Sr. Altino Avelar, candidato ao mesmo posto pelo P. R. As divergências dos Partidos no plano nacional, não impediram entretanto, o grosso do alto sentido de educação política do Senador

Vitorino Freire que elas se uniram no plano estadual.

Melhores etapas para a classe marítima

(Conclusão da página 1)

Nessa ocasião, foram expostas a aquela autoridade, o ponto de vista das entidades trabalhistas do grupo marítimo com relação a essa melhoria. O Almirante diretor daquele órgão governamental depois de escutar as razões apresentadas fez ver aos interessados que o assunto está na dependência de uma consulta feita pela Marinha Mercante ao Consultor Geral da República. Quanto a parte do Lóide Brasileiro, cuja empresa o Almirante é o seu atual diretor, disse haver uma comissão estudando o assunto e que em princípios de outubro próximo deverá ser posta em execução nos navios do Lóide a nova etapa de alimentação que vem de ser apresentada pela Federação Nacional dos Marítimos.

Rendem-se em massa os comunistas coreanos

Prossegue o avanço das forças democráticas

WASHINGTON, 20 (Por E. W. Schmidt, da "Press Continental") — Os comunicados procedentes da frente coreana, anunciam que no prosseguimento da luta, as forças coreanas do norte, diante do impeto do avanço dos norte-americanos rendem-se em massa, quando não fogem deixando atrás grande quantidade de armamentos, principalmente de procedência russa.

Os fuzileiros norte-americanos, a cujo corpo está incorporado um grande contingente britânico, atravessaram em sua investida o rio Han, recuperando a estrada que liga Seul a Taegu.

Assinaram os mesmos boletins, que, pela primeira vez, desde que se iniciou a luta as

forças expedicionárias se encontram em posição de superioridade com uma média de 4 para cada comunista do norte.

Sente-se em todas as frentes, que os norte-coreanos diante de uma força maior se desagrégam, notando-se sobretudo na frente de Taegu onde lançaram a sua grande ofensiva, um colapso de forças, do que tem sido tirada vantagens pelos norte-americanos que atravessando o Nakdong consolidam suas posições investindo e comprimindo-os contra as novas forças postas em luta no norte.

As forças norte-americanas estão lutando dentro de Seul sem grande resistência dos comunistas, esperando-se a cada momento a rendição dos defensores da antiga Capital.



PARABENS PARA VOCÊ!

Presentes para aniversário só em

A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

"PLANO ARCOZELO"

(Carta patente 196)

NO DIA 28 DO CORRENTE SERÁ REALIZADO O

3.º SORTEIO

do plano Arcozele para os títulos da A Rural e Colonização S. A., oferecidos ao público pela

Empresa Lançadora de Ações ELA Ltda.
Av. Graça Aranha, 416 - 12.º - Tel. 42-4970

Não deixe atrasar suas prestações para não perder a chance nos

CR\$ 402.500,00

DE TERRENOS QUE SERÃO SORTEADOS

Index

(CONCLUSÃO DA PAG. 7)

Tam prefe Aelia para votar em seguida aqueles:

a) — Os Juiz Distrital da Zona e seus auxiliares de 80-90%;
b) — Os Doctores da idade avançada, os enfermos e as mulheres grávidas.

COMO DEVEM VOTAR OS ELEITORES COMUNS

Depois, na cabine indevidamente
o eleitor, depois de receber o
envelope, coloca as cédulas dos
seus candidatos em um en-
velope e de volta o cartão
no mesário que o coloca na ur-
na. E assim seguem-se os de-
mais presentes, que serão cla-
mados segundo a ordem nú-
rica das cédulas.

OS ELEITORES DE OUTROS ESTADOS

VOTAÇÃO EM SEPARADO

Ficou ainda estabelecido que
e obediência na VOTAÇÃO EM

Os eleitores da outra seção da Zona que se não tenha reunido. Neste caso, se possível, os votos serão recolhidos na próxima urna daquela seção que se não reuniu e que deverá ter sido tardada para esta Seção:

b) — Os eleitores da Seção
cujos nomes tenham sido
omitidos ou estejam erra-
dos na folha de votação.

c) — Os eleitores cuja identi-
dade seja duvidosa ou
cuja identidade tenha sido impugnada.

(Nos casos acima leia-se com
atenção o disposto em o artigo
87, parágrafos 2º a 6º do Código
de Processo Civil)

**MOTIVO PARA APREENSÃO
DO TÍTULO**

Deste minou ma^o o T. R. 1
que quando na folha de vo-
to na coluna de "observa-
ções", se declara qual a VI-
do título do eleitor, devesse.
Mesa verificar se corre pon-
o título apresentado com a
le da observação. Em caso cu-

trário. **APREENDA-SE** o título que for exibido pelo eleitor e tome-se-lhe o voto em separado dando o motivo.

ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO

Estabelecem ainda instuções sobre o pleito que a votação terminará às 17 horas. A essa hora o Presidente declarará qual vai ser a NOVA distribuição de senhas aos eleitores presentes e os condicionar a entregar seus títulos à Mesa para que sejam admitidos a votar.

Uma vez recolhidos os títulos e distribuídas as sessões, prosseguirá na votação, devolvendo a cada eleitor que vote o respectivo título, até que vote o último. Então, dá a por encerrado os trabalhos, tomando as providências, do artigo 89 do Código Eleitoral.

A ADMISSÃO DOS PROTESTOS

Finalmente, as instruções do Tribunal Regional, estabelecem que os proleitos e impugnações dos Fiscais só seão admitidos quando do escrito apresentarem. No ata serão mencionados apenas, pois deveão ser encaminhados com os demais pedidos a apuração.

RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31-12-1948

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos Senhores acionistas o relatório das operações verificadas no exercício findo de 1948.

O alívio imobilizado eleva-se a

Cr\$ 7.011.006,60 contra 6 006.350,80 do exercício anterior

Os bens imóveis da Cia. são
situados, todos no Dist.

Federal, consistindo do Bairro Floriano, em Marechal Hermes, com lotes, terreno à Rua Mário Padua, em Botafogo, com uma área de 1.700,00 m², terreno às Ruas Abolição e Goiaz, em Engenheiro Dentro com uma área de 61.689,12 m², pequenos terrenos

em Rio Comprido, figuram em nosso Balanço pelo valor de Cr\$ 7.599.219,40, sendo o seu valor atual superior a Cr\$ 12.000.000,00.

Todos os demais serviços estão sendo realizados normalmente.

As reservas foram aumentadas de Cr\$ 373.329,30 e o saldo da conta de Lucros em Suspense elevou-se de Cr\$ 409.995,80, que propomos continuar em suspense.

submetemos ao exame dos Senhores
acionistas o balanço e a conta de

Lucros e Perdas são aprovados pelo Conselho Fiscal, cujo parecer sobre-se anexo aos mesmos, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Finalizando cabe-nos agradecer a todos os auxiliares e empregados desta empresa, o auxílio prestado e a boa-vontade e dedicação com

balões bem como aos Senhores
do a-lis a confiança depositada

nesta Diretoria, realirmando nossos
sentimentos de alta estima e consi-

Flo de Janeiro, 15 de março de 1949. — EMERSON PESSOA CÉSAR

CANTINHO, Diretor-Presidente. — JOSE' ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, Diretor-Gerente. — ADAIRTO MARQUES DE AZEVEDO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Cerâmica, Serralheria, Serraria, Fábrica de Ladrilhos e Premoldados, Veículos, Máquinas e Acessórios, Ferramentas e Utensílios, Instrumentos de Engenharia, Móveis e Utensílios, Instalações Diversas e Semovientes	1.011.905,40	Capital	2.500.000,00
		Fundo de Reserva Legal	28.636,70
		Fundo de Depreciação	1.097.312,00
		Lucros em Suspensão	409.995,80
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.593.217,40		4.035.944,50
Terrenos, Acionista e Cauções em Dinheiro		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
		Credores Diversos	19.964.256,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	1.885.418,60		19.964.256,40
Estoque	68.613,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Mercadorias	721,40	Obrigações a Pagar	1.937.451,00
Sêcos		Contas a Pagar	398.704,00
Apólices Federais, Títulos Sorteados, Obrigações de Guerra	118.240,00	Imposto de Renda a Pagar	49.995,80
Títulos e Contas a Receber, Devedores em Contas Correntes	6.876.517,90		4.386.151,80
		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
DISPONÍVEL		Obras em Conclusão	1.737.926,00
Caixa	129.641,10		30.124.238,60
Bancos	517.619,40	CONTAS COMPENSADAS	
	647.160,50	Caução da Vitória	60.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	5.917.101,96	Cauções em Apólices	100.000,00
Obras em Andamento		Credores p/Cauções	2.000,00
	30.124.238,60	Endossos para Cobrança	90.816,00
CONTAS COMPENSADAS		Credores p/Títulos Descontados	1.906.560,00
Ações Descontadas	60.000,00	Títulos Empréstados	90.000,00
Devedores p/Apólices em Caução	100.000,00	L.R.A. - C/Vinculada	300.000,00
Devedores p/Obrig. de Guerra em Caução	90.000,00	Fundação da Casa Popular - C/Vinculada	2.000.000,00
Cauções - C/Tercelros	2.000,00	Mercadorias Consignadas	67.100,00
Títulos Descontados	1.906.560,00	Construções a Executar	27.090.311,60
Títulos em Cobrança	90.816,00		61.831.086,40
Banco União Comercial - C/Vinculada	2.300.000,00		
Devedores p/Mercadorias Consignadas	67.100,00		
Contratos de Construções	27.090.311,60		
	61.831.086,40		

EMERSON PESSOA CÉSAR CANTYNIHO, Diretor-Presidente -- JOSE ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, Diretor-Geral -- ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor-Tesoureiro --
HELIO VAREDA COSTA, Contador -- C.R.C. 3.963

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITOS		CRÉDITOS	
	Cr\$		Cr\$
Ordenados, Honorários e Salários dos Diretores, empregados e Colaboradores	621.717,40	Outras per Empregados	1.680.324,00
Aluguéis e arrendamento	331.537,50	Outras per administração	581.330,00
Gratificações e Donativos	43.361,80	Vendas	565.505,40
Seguros, Impostos e Selos	119.719,80	Rendas Diversas	39.628,20
Juros e Despesas Bancárias	1.074.463,80		
Luz e Telefone	13.139,20	Departamentos Industriais:	
Materiais de Escritório	61.258,50	Serralheria	3.165,00
Despesas Gerais	94.938,50	Serraria	16.300,00
Fundo de Depreciação	60.300,00	Oficina Mecânica	14.046,00
Fundo de Reserva Legal	13.329,00	Serviço de Transportes	48.703,00
Reserva para Imposto de Renda d/ano	31.390,40	Cerâmica	19.235,00
Lucro em Suspense	221.257,10	Ladrilhos e Parelhos	16.196,00
		Departamentos Técnicos	2.589,00
	3.007.430,20		120.325,00
			3.007.430,20

EMERSON PESSOA CÉSAR CANTINHO, Diretor-Presidente -- JOSE' ANTÔNIO MOREIRA DE SOUSA, Diretor-Geral -- ADALBERTO MARQUES DE AZEVEDO, Diretor-Tesoureiro --
HÉLIO VAREDA COSTA, Contador -- C.R.C. 3.953

PARECER DO CONSELHO FISCAL

minuciosa e detidamente, o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício 1948, apresentados pela Direção

sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declararam ter encontrado o referido inventário, balanço e contas.

em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que as mesmas devem ser ~~anexadas~~ pela Assembléa Geral.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1949. — PLÍNIO RANGEL. — JOSE MARIA DOMMACK FARAH. — PEDRO SALES DOS SANTOS.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ucranã - Voti-
ges - Ecumenismo
Edmos, infiltrações duras
Estratégias e complicações
Dr. Joaquim Santos
DESDR
RAIOS X CR\$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Jocosa e Katleen Lavinia as diferenças de Tirola Programas -- Cotações -- Outras notas

Os programas para as reuniões de sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, estão formados por desfilas e jogos equilibrados, dos quais há, a saber, a Grande Prêmio "Diana", em 2.400 metros, com dotação de Cr\$ 300.000,00.

Estes programas e cotações:

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO - A'S 13,10 HORAS - 1.000 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 DIP	56 23
2-2 GABARDO	56 47
3-3 LISANO	56 83
4-4 BELMONT PARK	56 53
5-5 WELCHOME	56 50
6-6 WELCHOME	56 50
7-7 SARTAN	56 49
8-8 PETZIM	56 40
9-9 PETZIM	56 50

2.º PAREO - A'S 13,40 HORAS - 1.000 METROS - Cr\$ 25.000,00.	
1-1 MUZUZO	56 33
2-2 ALIA	56 41
3-3 MEDIA LUNA	56 37
4-4 ESTADARTE	56 67
5-5 ABRE CAMPO	56 33
6-6 AFINAGE	56 35
7-7 RAIMA	56 33
8-8 GABARDO	56 39
9-9 SARTAN	56 49
10-10 THAIS	56 40
11-11 JACUARY	56 40

3.º PAREO - A'S 14,10 HORAS - 1.300 METROS - Cr\$ 35.000,00.	
1-1 TARUMAM	56 23
2-2 VELUDO	56 33
3-3 FRONTAL	56 34
4-4 ANACREON	56 22
5-5 ITAIAIA	56 50
6-6 URUCANIA	56 50
7-7 JACAREI	56 30

4.º PAREO - A'S 14,45 HORAS - 1.500 METROS - Cr\$ 25.000,00.	
1-1 BRAZILIAN STAR	54 39
2-2 APOLITA	48 83
3-3 ESTALO	56 42
4-4 LIPE	56 40
5-5 CAORE	54 40
6-6 HAREM	52 50
7-7 IMPERANGA	48 53
8-8 ROLANTE DO SUL	52 35
9-9 TOZ	52 30
10-10 MONTE CARLO	54 60

5.º PAREO - A'S 15,20 HORAS - 1.800 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 BLUE DREAM	54 22
2-2 EGIE	54 30
3-3 GRAO PARA	56 30
4-4 WALDORF	54 53
5-5 ITAMUJI	54 40
6-6 MON REVE	56 50
7-7 HAZY	54 50
8-8 PANICO	54 35
9-9 URUBIXABA	56 35

6.º PAREO - A'S 15,55 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00 - (COM PULSORIO).	
1-1 VITORIA DO PALMAR	56 18
2-2 BOLA DOURADA	56 80

BETTING

1-1 JUVIN	56 33
2-2 VIBOR	56 33
3-3 ABRO	56 49
4-4 JABOTICABA	56 46
5-5 BROTHIMO	56 49
6-6 HELLENICO	56 36
7-7 CAIRO	56 80
8-8 GABARDO	56 80
9-9 WELPER	56 35
10-10 LUCHON	56 87
11-11 DON ROSENDO	56 80
12-12 XEPUR	56 80
13-13 PABLO	56 40
14-14 FURIOSO	56 49
15-15 GANGES	56 89
16-16 MYSTICO	56 89
17-17 LEMA	56 30

BETTING

1-1 TRIMONTE	56 25
2-2 ALI CHQUITA	56 87
3-3 DARLING	48 23
4-4 DRACULA	56 30
5-5 APETO	56 80
6-6 POPOVA	56 80
7-7 SULAMITA	56 40
8-8 NAPOLITANO	56 49
9-9 ARSENAL	56 80
10-10 CIGARRILHA	56 89
11-11 ONZE	56 40
12-12 MAAMOREO	56 80
13-13 POLARINA	48 89
14-14 JOSINA	48 89
15-15 LEZETE	50 27

BETTING

1-1 DON PANCHO	56 40
2-2 TOKUPI	56 60
3-3 OURO PRETO	56 30
4-4 BOTICELLI	56 29
5-5 LEUCA	54 53
6-6 GALIANI	55 83
7-7 RONON	55 60
8-8 ATTACKER	56 30
9-9 ISLETE	56 60
10-10 SCARFACE	56 40
11-11 LOIO	56 50
12-12 FLORETE	56 35
13-13 FAIR LADY	54 35

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO - A'S 13 HORAS - 1.300 METROS - Cr\$ 40.000,00.	
1-1 GUAMI	55 30
2-2 CHACOTA	55 30
3-3 MACABU	55 30
4-4 OYILIA	55 80
5-5 ODIA	55 30
6-6 GAIO	55 64
7-7 MAKI	55 22
8-8 MARLY	55 22

2.º PAREO - A'S 13,30 HORAS - 1.500 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 VITORIA DO PALMAR	56 18
2-2 BOLA DOURADA	56 80

3.º PAREO - A'S 15,20 HORAS - 1.800 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 BLUE DREAM	54 22
2-2 EGIE	54 30
3-3 GRAO PARA	56 30
4-4 WALDORF	54 53
5-5 ITAMUJI	54 40
6-6 MON REVE	56 50
7-7 HAZY	54 50
8-8 PANICO	54 35
9-9 URUBIXABA	56 35

4.º PAREO - A'S 15,55 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 35.000,00 - (COM PULSORIO).	
1-1 VITORIA DO PALMAR	56 18
2-2 BOLA DOURADA	56 80

2-3 PERVENCHE	56 23
4-4 LUJAN	56 80
5-5 ALGARIADA	56 60
6-6 NEREIDA	56 30
7-7 PILE	56 83
8-8 BIZARRA	56 80
9-9 LOBELIA	56 40
10-10 LUISIANA	56 43

3.º PAREO - A'S 14,00 HORAS - 1.100 METROS - Cr\$ 35.000,00.	
1-1 LOVELACE	56 33
2-2 GUARUMAM	56 33
3-3 INVICTUS	56 40
4-4 DON ANTONICO	56 40
5-5 CAMELOT	56 60
6-6 TUNO	52 32
7-7 VISIGODO	52 32

4.º PAREO - "BICICLO FILHO" - 3.º PRÓVA ESPECIAL DE LEILAJO - A'S 14,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 50.000,00.	
1-1 MARROQUINO	55 33
2-2 MY LOVE	55 33
3-3 SKETCH	56 80
4-4 KURDO	56 40
5-5 CORALIAO	56 80
6-6 ROMANO	56 33
7-7 ANZIBAR	56 33

5.º PAREO - "GRANDE PRÊMIO DIA NA" - 2.400 METROS - A'S 15,15 HORAS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 CHGNILLE	56 60
2-2 MAGALI	56 50
3-3 JOCOSSA	56 60
4-4 KATHLEEN LAVINIA	56 45
5-5 TIROLESA	56 15
6-6 LORETTA	56 15

6.º PAREO - "PASTEUR VALLER KA DOT" - A'S 15,50 HORAS - 1.700 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TUPIAX	48 30
2-2 GUANUMBI	54 39
3-3 MIRANTU	50 40
4-4 NEGRA MARIA	52 27
5-5 ALECRIM	50 60
6-6 CACUMI	56 60
7-7 HUNTER PRINCE	50 50
8-8 MUCIO SCIVOLA	50 63
9-9 LACRAU	52 30
10-10 COUZINET	52 59
11-11 MAYILIS	56 40
12-12 SATIRO	56 40
13-13 PAGALANO	52 40

7.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

8.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

9.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

10.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

11.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

12.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

13.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

14.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

15.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

16.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

17.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

18.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

19.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

20.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

21.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

22.º PAREO - "PASTEUR" - A'S 17,10 HORAS - 1.400 METROS - Cr\$ 30.000,00.	
1-1 TARENTAISE	52 10
2-2 VIUVA ALEGRE	56 41
3-3 SELVATICO	54 41
4-4 WAR GRAFT	54 81
5-5 PHENICE	56 81
6-6 PURITANA	52 81
7-7 ZALUS	54 33
8-8 MACANUDO	54 49
9-9 SKYLARK	52 40

23.º PAREO - "GENERAL ARTIGAS" - XXI-HANDICAP ESPECIAL - A'S 16,30 HORAS - 1.600 METROS - Cr\$ 80.000,00.	
1-1 RETANS	56 23
2-2 DARWIN	55 25
3-3 LATURNO	55 25
4-4 GLOBO	55 27
5-5 ACIRAM	55 80
6-6 SAN'S ROUTE	54 50
7-7 SCARLET ORB	57 20
8-8 PALMEIRAS	52 81
9-9 CUNUPAY	55 89
10-10 APUYO	59 40
11-11 FOXAJAX	51 87
12-12 SALPICADA	48 80

16,30 HORAS - 1.600 METROS -	
CR\$ 30.000,00.	

Temos pois em cargo de Administrador Geral da Leopoldina Railway, o Engenheiro FELICIANO SOUZA AGUIAR

(Conclusão na pag. 8)

De sua nomeação para Administrador Geral da Estrada. Notável, sob todos os seus aspectos, foi a sua situação na Contadoria Central Ferroviária: estudos, organização e submissão à aprovação do Governo da tarifa de todas as estradas de ferro de São Paulo, desde a Amazônia ao Rio Grande do Sul, adotando as bases padrão e uniformidade de classificação das mercadorias e ampliando enormemente o tráfego mútuo entre as estradas de ferro e empresas de navegação fluvial, estabelecendo a ligação das estradas filiadas a Contadoria com o Leste Brasileiro através da navegação do Rio São Francisco.

Aqui foi na sua Administração na Contadoria Geral dos Transportes que a Leopoldina conseguiu unificar as tarifas e classificação geral de mercadorias, pois, para cada linha de concessão federal, fluminense ou mineira, vigoravam uma pauta e tarifa diferentes.

Especializado em matéria tarifária, representou com inextinguível brilho a nossa Estrada nos Congressos de Engenharia de Campinas, Curitiba e Belo Horizonte, tendo a tese que apresentou e defendeu em Campinas sobre o tráfego de concorrência lhe valido a indicação para membro do Conselho Diretor e Diretor do Departamento do Tráfego e Coordenação de Transportes, que superintende as Comissões de Tarifas, Coordenações de Transportes e Utilização do Aproveitamento do Material de Transporte.

Trasendo para o campo concreto das realizações a teoria defendida no Congresso de Campinas, organizou para a Leopoldina o serviço combinado rodô-ferroviário, aparelhando a Agência Pestana, que dirige, para atender com eficiência os seus altos objetivos.

Meus Senhores: Estes, em linhas rápidas, os traços biográficos de Souza Aguiar. Na sua longa existência de devotamento a causa ferroviária do País, notadamente da Estrada de Ferro Leopoldina, a quem dedicou o melhor de sua mocidade, jamais desertando do seu posto nos momentos cruciais porque atravessou o que, por serem de ontem, estão na memória de todos nós. SOUZA AGUIAR, será, na Administração Geral o que foi e sempre foi no Tráfego comercial e na Diretoria da Empresa: o trabalhador número um, o chefe energético, mas justiciero, sempre pronto, pela formação erística do seu caráter, a perdoar os nossos erros, a aconselhar-nos, quando tropeçamos, a levantar-nos, quando caímos.

É um homem de bem. É um homem justo. Apesar dos esforços dispendidos, em quatorze meses de trabalho perseverante e bem intencionado, pelo seu ilustre antecessor Dr. José Carlos de Moraes Sarmento, há ainda, na Leopoldina, problemas complexos que desafiam a sua argúcia, a sua inteligência, a sua boa vontade. São os problemas de todas as empresas, nesta época de inquietação e de sofrimento em que se debruça a humanidade. O melhor partido, — já o dizia Leão XIII, na sua celebre Encíclica, RERUM NOVARUM — consistirá em ver as coisas tais quais são e buscar athers algum remédio capaz de aliviar os nossos males.

Por meio de uma política de mútua compreensão dos direitos e deveres a que se impuseram as classes laboriosas que integram os quadros dos servidores desta Estrada e o seu Alto dirigente, há por força que encontrar-se o vertice do angulo em que se quebrarão ressentimento e hostilidades acaso existentes, para surgir a nova força propulsora da prosperidade e do bem-estar coletivo.

É preciso que todos compreendamos que sem esse espírito de cordura de boa vontade, de cooperação nada poderia o Administrador realizar de útil e proveitoso em benefício da coletividade. Ao Doutor Souza Aguiar sobejam atributos morais e intelectuais para nortear, com energia e segurança, os destinos da Estrada de Ferro Leopoldina, estabelecendo um clima de harmonia, de confiança, de trabalho, de fecunda produção, porque tanto ansela o Brasil para revigoramento de suas energias econômicas.

Apresentando-lhe a expressão sincera de nossa satisfação pela sua investidura no Alto Posto de

Administrador Geral, quero em nome de todos os ferroviários, assegurar-lhe a certeza de nossa irredutível e integral colaboração para que possa levar a bom termo, sob as bênçãos de Deus, a missão que lhe confiou o Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o presidente de todos os brasileiros e o maior amigo dos trabalhadores da Leopoldina.

Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas, assim falou o Eng. Dr. Feliciano de Souza Aguiar, de cujo discurso transcrevemos alguns tópicos:

Srs. Senhoras — Senhoritas Meus queridos e dedicados amigos e ferroviários.

Honrado e distinguido com a confiança do Governo da República e da Administração da Companhia em Londres para ocupar o cargo de Administrador Geral da E. F. Leopoldina, criado em virtude do acordo para a sua encampação, sinto-me verdadeiramente emocionado e preocupado com a enigmática tarefa a desempenhar, substituindo o ilustre e honrado engenheiro J. C. Moraes Sarmento, que, há 14 meses vinha desempenhando essa função com real dedicação e zelo, para atender ao chamado do Governo Federal, deixando em parte seus interesses pessoais e particulares, pois todos sabemos ser ele industrial dos mais conceituados e dignos no País.

“Seu fino trato, seu caráter de homem de bem ficarão na lembrança de todos nós e servirão para os que aqui ficam.

“Foi para mim grande surpresa a escolha do meu nome, pois que, vivendo modesta e humildemente do meu trabalho e dedicado à minha família exercendo o lugar de Diretor Comercial onde sempre procurei conciliar os interesses públicos com os da Empresa e os do Comércio e das Indústrias por ela servidos, não me passava pela ideia por nada ter pleiteado nem ser político, pudesse vir a ser escolhido para tão delicada e tão difícil e espinhosa missão.

19 ANOS A SERVIÇO DA ESTRADA

“Ingressando na Leopoldina em 1911, convidado para cooperar no estudo do combate à concorrência que se fazia sentir com intensidade, iniciei o meu trabalho como auxiliar do Tráfego sob a competente e operosa Chefia do meu particular, saudoso e querido amigo Sr. A. H. Rberts, nme que reverenciço sempre e que todos os que labutam nesta casa sabem foi um dos seus maiores e melhores servidores. Sob a sua orientação e em sua companhia, inúmeras vezes, iniciei os meus estudos percorrendo todas as linhas da Companhia, todas as Estradas de rodagem, caminhos ou linhas navegáveis que pudessem oferecer possibilidades de concorrência. Levei 2 anos nessa peregrinação e aprendi muito no tratar com o Comércio, as Indústrias, a Lavoura, Usinas de Açúcar, etc., e o especial carinho de lidar com o pessoal, segredo em que o meu querido e saudoso Sr. Rberts era mestre.

Terminados os estudos sobre a concorrência, ainda foi ele que me encaminhoun em todos os demais serviços do Tráfego e dos Transportes e no fim do terceiro ano ocupava o lugar de seu Assistente Comercial, dirigindo diretamente os serviços de Estatística Comercial e de Reclamações.

Em 1919 houve por bem a Diretoria em Londres me designar para Diretor Comercial, cargo que ocupo até o momento.

Com estas credenciais e com a Assistência dos meus particulares amigos e mestres C. B. F. Neele e Alcides Lins e confiante no altruísmo e dedicação sem limites dos ferroviários da Leopoldina que tantos milagres

tem feito, espero suprir as minhas deficiências para me desincumbir da tarefa que me foi confiada.

“Não quero terminar sem apelar para os meus subordinados e dedicados servidores da Leopoldina para juntos agradecermos ao eminente Chefe da Nação, General de Exército Eurico Gaspar Dutra os inumeráveis benefícios que nos tem prestado entre os quais devo citar o restabelecimento das aposentadorias suspensas desde 1935, os aumentos de salários em 1946 e em 1949, que colocaram a Leopoldina como a Estrada de maior salário médio anual no País entre as 49 Estradas que vigoram nos quadros estatísticos publicados pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, relativos ao quinquênio 1945-1949 (L. R. — salário médio anual — 1945: Cr\$ 8.000,00; 1946: Cr\$ 10.000,00; 1947: Cr\$ 11.000,00; 1948: Cr\$ 11.000,00; 1949: Cr\$ 19.000,00), a inauguração de 800 casas para Ferroviários construídas pela C. A. P.; a Lei de repouso remunerado e inúmeros outros benefícios.

Aguardemos confiantes nas providências do Governo para a mais rápida possível encampação da Estrada, necessidade inadiável e no fornecimento de recursos financeiros para o seu reaparelhamento urgentíssimo, a fim de que ela bem cumpra as suas finalidades, não atrofiando as zonas que ela desenvolveu durante 52 anos, prestando os mais relevantes serviços ao Distrito Federal, Norte do Estado do Rio, Sul do Espírito Santo e zona da Mata em Minas Gerais, bastando dizer que percorre 3.061 kms. transporta cerca de 30.000.000 de passageiros e 2.000.000 de toneladas de carga e serve a uma população aproximada de 6.000.000 de habitantes.

Sómente a confiança limitadada nas autoridades, nos fiéis servidores da Empresa, que tenho a pretensão de conhecer e por ser ferroviário há 32 anos, conhecedor a tradição e a fibra de todos os ferroviários, me animaram a acatar a decisão do Governo e que procurei honrar e não desmerecer.

Contagem de...

(Conclusão da página 12)

CLAUDIO NÃO TREINOU

O centro médio Claudio, que veio do Paraná para ser substituído a uma série de experiências no grêmio das Lgrangeiras, não participou do exercício, pois a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves achou melhor poupá-lo por se encontrar ainda da cansaça da viagem. Claudio, só se exercitará amanhã, pela manhã, quando os tricolores voltarem a cancha para efetuar o último ensaio da semana.

TITULARES 4x3

O treino durou 90 minutos e terminou com a supremaia da equipe efetiva por 4x3.

Didi foi o artilheiro com três tentos, cabendo a João Carlos o outro ponto dos titulares. Para os suplentes marcaram Ibi son (2) e Orlando.

Os dois quadros treinaram assim:

TITULARES — Veludo — Lafafete e Pinheiro: Osvaldo — Pe de Valsa e Jair; Robinson — João Carlos — Silas — Didi e Jerônimo.

SUPLENTES — Castilho — Flávio e Nestor: Valdir — Nenato e Mário: Heroldo — Clóvis (Carlyle) — Ibi son — Orlando e Jerônimo.

Amanhã será efetuado outro ensaio, para depois então ser escalada a embaiada que seguirá no próximo sábado para o jogo de Força a fim de dar com bate ao Esporte Clube no domingo.

A vanguarda de América demonstrou boa visão do goal

Nivaldino comandou a ofensiva rubra -- 6 x 1 para os titulares

O América realizou na tarde de ontem no gramado do River, um provetoso coletivo, no qual estiveram em ação todos os titulares com exceção de Dimas, que se encontra contundido.

Alás, o comandante rubro será poupado de todos os exercícios da semana para poder se refazer da sua contusão.

Ainda é incerta a presença de Dimas no choque com o Bonsucesso, porém o Departamento Médico do grêmio da rua Campos Sales está trabalhando ativamente a fim de colocá-lo apto para domingo.

Nivaldino foi o seu substituto, tendo aliás revelado boas condições técnicas.

TITULARES 6 X 1

A equipe titular não encontrou dificuldades em levar a vitória a equipe suplente por 6 x 1. Tentos marcados por (Ranulfo (2), Mabeço (2), Na-



Jorginho, que se revezou com Franca na ponta-esquerda do América

talino e Osvaldinho de Penalt para os titulares. Cabe a Ialio o pont de honra dos Suplentes.

QUADROS QUE TREINARAM

Os dois quadros apresentaram as seguintes formações:

TITULARES:

Hugo — Joel e Omar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo (Ivan); Nivaldino — Mabeço — Nivaldino — Ranulfo e Jorginho (Franca).

SUPLENTES

Osmi (Jorge) — Marcelino e Berracha; Ivan (Severino) — Ialio e Rubens II; Valtor — Mundica — Carlinhos — Ialio e Martins.

Amanhã pela manhã os rubros voltarão a cancha para realizar o seu apronto, quando Dello Neves então escalará em definitivo a equipe que dará o combate ao Bonsucesso.

Placard

(Conclusão da página 12)

validade. No próximo domingo novamente vão se defrontar cruzmaltinos e rubro-negros, num duelo que promete ser dos mais vibrantes. O Flamengo, em período de recuperação, pretende desbanear o adversário da situação que ocupa — líder com o América. Por seu lado, no entanto, o Vasco se prepara para evitar toda e qualquer surpresa.

Num rápido golpe de vista, colocando em confronto as duas turmas, não se pode negar certo favoritismo do Vasco.

Facil é explicar essa afirmação: a melhor forma de conjunto da equipe cruzmaltina.

Os flamenguistas, ainda continuam em fase de experiência, com o seu novo treinador. Todavia, a sua grande e valorosa torcida acredita no entusiasmo e na flama de seus representantes. Mas tudo está indicando que o Vasco se encontra mais perto da vitória!

Os reservas...

(Conclusão da página 12)

Acemir esteve ausente do exercício por determinação técnica, mas tem a sua presença assegurada no jogo de domingo próximo contra o Flamengo.

As novidades do ensaio, foram os reaparelhamento de Teosorinha Maneca e Chico, que revelaram toda a sentir.

Os dois últimos treinaram apenas 40 minutos, pois era preciso poupá-los. De qualquer forma, os dois ponteiros e o meia estão em boas condições físicas e técnicas, estando, pois, aptos para jogar no domingo. Também o zagueiro Augusto não participou do exercício, por medida de precaução, mas nada há sobre a sua participação no clássico de sétima rodada. Desta forma, apesar de vários elementos terem sido poupados no exercício, todos têm a sua presença garantida para domingo.

VITORIOSO OS RESERVAS POR 2x1

Como já havíamos dito, os reservas conseguiram vencer os titulares pela contagem de 2x1 goals assinalados por Vasconcelos (2). O tento dos efetivos foi conquistado por Ipoluceno.

Os dois quadros treinaram com a seguinte constituição: **TITULARES:** — Veneno — Learte e Wilson; Eli (João Martins) — Danilo e Jorge; Teroirinha — Maneca — Ipoluceno — Jair — Ipoluceno (Lima) — Chico (Delair).

RESERVAS — Barbosa — Sampaio e Antônino; Baby — Lolo e Carlinhos; Alfredo (Neca) — Vasconcelos — Alvaro — Jensen e Delair (Pimental).

Logo após o exercício de ontem os jogadores vascos não tiveram mais permissão para sair, ficando concentrados nas próprias dependências de São Januário. Flávio Costa falando a nossa reportagem declarou que somente após o apronto de amanhã é que escalará em definitivo a equipe que dará o combate ao Flamengo.

Treina hoje o Bonsucesso

Reaparecerá Roberto na equipe titular

A equipe de profissionais do Bonsucesso voltará ao gramado na tarde de hoje, para efetuar o seu coletivo da semana. Cidinho estará ausente deste exercício, sendo que Roberto o substituirá na extrema direita. Soca reverterá com Cola na meia esquerda, o zagueiro esguendo Amaury deverá ser poupado do ensaio, por se encontrar contundido. Gradim, antes do treino, falará aos jogadores

pedindo-lhes que se empreguem com mais entusiasmo nos futuros compromissos. A equipe titular que treinará na tarde de hoje formará assim: Manca — Urubaldo e Jorge; Cambal — Vitor e Goto; Roberto — Maneco — Tetraldo — Cola (Soca) e Toto. Após o ensaio desta tarde, os profissionais rubro-anis permanecerão concentrados até a hora do jogo com o América.

Regressou aos Estados Unidos o «five» do Bowling Green

A equipe de basquetebol norte-americana do Bowling Green, que tão boa figura fez entre nós, regressou, na tarde de ontem, aos Estados Unidos. Este «five» da terra de Tio Sam antes de sua partida saudou a C.B.D. e ao Flamengo, que foram os promotores de sua vinda ao Brasil. Os americanos, que demonstraram grandes qualidades, já cogitam de voltar ao Brasil no ano vindouro. O responsável pela equipe, falando a nossa reportagem,

declarou que o basquetebol no Brasil está em grande evolução e capaz de fazer boa figura em peles internacionais.

Dimas atuará contra o Bonsucesso

Na última partida disputada pelo América, exatamente contra o Flamengo, o centro avançado dos rubros se contundiu. A notícia não poderia trazer tranquilidade aos americanos, que olhando a situação do quadro na tabela ficaram receiosos de que aquele «crack» não pudesse atuar. A fim de esclarecer o assunto, a nossa reportagem esteve em contato com dirigentes do clube de Campos Sales. O próprio treinador revela que apesar de poupado nos exercícios, Dimas deverá estar presente na partida contra o Bonsucesso, comandando a ofensiva rubra.

Lêro-artilheiro...

(Conclusão da página 12)

a atuação de Aleixo, embora o quadro titular. Isto significava também se sabia que o jogador está contundido. Entretanto, de qualquer maneira, Jorge de Cacer seria posto à prova na tarde de ontem.

TAMBEM BETO

O jogador Beto que se encontrava em situação mas ou muito delicada com o clube voltou a ação depois de haver concertado todos os detalhes para a recuperação do seu contrato com o Flamengo. Beto foi lançado na posição de centro-avante onde por sinal conseguiu cor,esponder.

SUPREMACIA DOS TITULARES

Atuando com mais desemboço, o quadro de efetivos conseguiu alcançar a supremacia na prática, que teve a duração normal pela contagem de 4 x 1. Logo, mais uma vez atuando na melhor direita, sendo ainda o artilheiro da tarde com 3 goals, cabendo o outro a Franca.

Para o quadro de suplentes marcou Nilton.

AS EQUIPES

A formação dada aos quadros foi a seguinte:

TITULARES

Garcia — Osvaldo e Juvenal; Valtor — Nelo e Bigole; Jorge de Castro — Lero — Beto — Darval e Equequinha.

SUPLENTES:

Claudio — J. B. (Vald) e Nilton (Miguel); Biguá (Orlando) — Bria e Deaulinha — Quilha — Helle — Hamilton (Nilton) — Mantega e Eliezer.

AUSENTES

Como se pode verificar pela escalação dos quadros não participaram da prática, o meia Hozner e o ponteiro Aleixo. Isto vem confirmar que o treinador se encontra em situação ainda difícil para escalar o quadro que vai enfrentar no próximo domingo a equipe do Vasco.

O CND continua de braços cruzados!

A sua atual diretoria continua indolente e indiferente a processos importantes que urgem ser resolvidos imediatamente — Apenas os seus membros querem cartaz...

O Conselho Nacional de Desportos continua de braços cruzados. Desde que a sua diretoria tomou posse que nada fez, ou melhor, não se reuniu, uma única vez, fato bastante deplorável, em se tratando de órgão máximo do desporto no país. O interessante é que muitos assuntos importantes aí estão para serem julgados, mas o C.N.D. não tem o menor conhecimento. Há, o seu presidente é um homem de muitos afazeres... e como tem que dar o ar de sua graça em ambi-

entes por ele julgados como de maior importância, os casos esportivos que esperam... Muitos procuraram ainda criticar a obra dinâmica e o carinho com que João Lira Filho preside ao seu órgão. Mas não existe nada como um dia atrás do outro. De fato o castigo ganha da mesma o cavalo. A nova diretoria do C.N.D. nada quer, não ser o cartaz de pertencimento, pois o lugar da margem para tanto. A verdade é que o General Eurico Gaspar Dutra,

quando os nomeou, naturalmente, os julgou capazes de grandes iniciativas. A esta hora, porém, o Sr. Presidente da República, ao tomar conhecimento da presente notícia, deverá ficar bastante decepcionado com os homens que designou para tão alto e honroso posto. Vamos ver se daqui para diante o C.N.D. se reúne a fim de resolver assuntos importantes e que não podem mais ficar a mercê ou melhor, na indolência da sua nova diretoria!

WILSON ameaçado de suspensão

O zagueiro cruzmaltino será julgado, amanhã, por ter agredido um Juiz de um jogo da 2.ª categoria em agosto último

Há dias passados, correu uma notícia de que o zagueiro Wilson, do Vasco da Gama, assistindo uma partida de futebol da segunda categoria, em que jogavam São José x Cruzeiro, agrediu o juiz desta categoria por ter o mesmo expulso um seu irmão, que estava num dos grêmios disputantes.

Foram ouvidos pela F.M.P. várias pessoas e, por fim, ficou constatado de que esta notícia não seria verdadeira. Entretanto, agora que já se passaram quase dois meses, o próprio ár-



Wilson, zagueiro do Vasco da Gama, que está ameaçado de ser punido pelo T.J.B.

bitro do referido jogo voltou a acusar o valente jogador cruzmaltino e o Tribunal de Justiça Desportiva do T.J.B. resolveu puni-lo por isso. Mas, quando se deu a notícia desta ação, assim como Wilson, um dos membros do clube por onde jogava no primeiro domingo de futebol do Flamengo, por ser membro do órgão máximo da F.M.P. não ficou disposto a puni-lo. No entanto, segundo designações do presidente do Vasco da Gama, General Davos, Wilson será defendido pelo grêmio da coliga, que não fará nada que o seu profissional não seja punição alguma.

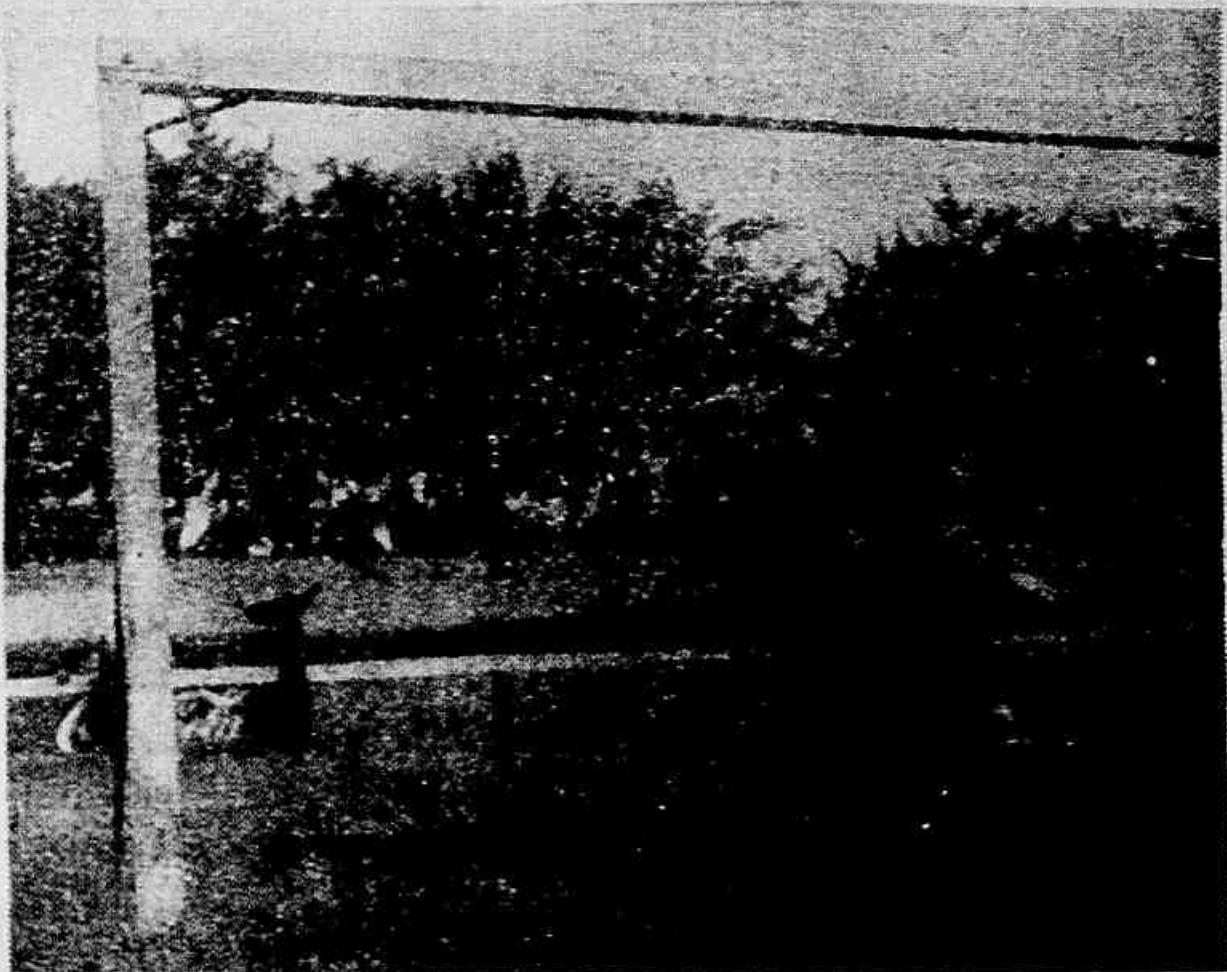
Léero-artilheiro no ensaio do Flamengo!

Estiveram de fóra Aloisio e Hermes — Béto foi lançado como centro avançado

Esta é uma semana de grande atividade para o Flamengo. O seu próximo adversário é um dos mais tradicionais e a partida por isto mesmo se cerca de grande interesse e expectativa. Nesta fase em que procura se recuperar se feridas, o Flamengo tudo vem fazendo, todos os esforços desenvolvendo para alcançar o nível técnico que a sua direção deseja. Agora sob a orientação do famoso treinador lusitano Cândido de Oliveira o clube vem produzindo mais muito melhor. E isto faz com que a torcida venha a alimentar suas esperanças na partida contra o Vasco. Dizíamos que a apresentação para o jogo vem sendo intensificada e ainda na tarde ontem o orientador da Gávea mandou para campo os seus pupilos, a fim de realizar mais uma prática coletiva. Esta por sinal, agradável e foi dessemovida em bom ritmo, transcorrendo inclusive algumas novidades.

VOLTOU JORGE DE CASIRO

A primeira delas por exemplo, foi a volta de Jorge de Casiro, a extrema direita, que não ficou satisfeito com o diaz, que o treinador do



Cândido, quando fazia uma sensacional defesa no exercício de ontem do Flamengo.

(Conclui na página 11)

Placard

Escrevem CANARINHO

Está certo o Flamengo de que poderá produzir mais ainda, contra o Vasco. Trata-se, de fato, de um jogo tradicional, reunindo adversários que não se estimam...

Vasco e Flamengo sempre proporcionam ao público bons espetáculos, exatamente por esta razão. (Conclui na página 11)

O Vasco vai homenagear os seus campeões de polo-aquático

Homenageando os campeões de waterpolo de 1954, a Diretoria Administrativa e Diretores de Divisões do Vasco da Gama reunir-se-ão num almoço de cordialidade as 12 horas de 34 do corrente, no Restaurante do Estádio. Nessa ocasião serão entregues aos atletas referidos as medalhas de ouro pela conquista do super-campeonato de waterpolo.

Em foco: o local para América x Bonsucesso

O América estava desoloso de antecipar o seu jogo contra o Bonsucesso. Para alívio, em princípio, os rubros resolveram indicar o campo do Fluminense, com o que não concordou o rubro-azul, preferindo atuar em Figueira de Melo. Entretanto, a última hora, surgiu um deta-

lhe que veio prejudicar as de marchas: os rubros preferiram jogar de noite. Com isto não se agradaram os do Bonsucesso, e deste modo segundo apurou a nossa reportagem o jogo deverá ser mesmo disputado na tarde de domingo.



Flávio Costa, que participou do coletivo do Fluminense

Os reservas aplicaram uma tunda nos titulares do Vasco

2 x 1, a contagem — Ademir foi poupado — Maneca, Chico e Tesourinha reapareceram

O quadro de profissionais do Vasco da Gama realizou, na tarde de ontem, o seu primeiro coletivo da semana. O ensaio, que teve a duração de 90 minutos, não exigiu muito esforço dos croques titulares, que, sob as ordens de

Flávio Costa, pouparam-se o mais possível. Tanto é que os Reservas conseguiram impor 2x1, placard, aliás, justo, pois se retiraram a luta e souberam vencer com categoria. (Conclui na página 11)

Arrasadora a ofensiva banquense

6x0 foi o placard imposto aos suplentes — Djalma e Rafanelli reapareceram

Preparando-se para dar combate a equipe do Madureira no próximo sábado, os profissionais banquenses efetuaram, na tarde de ontem, um proveitoso exercício coletivo. Rafanelli e Djalma reapareceram, revelando-se, portanto, completamente aptos para o jogo de sábado de manhã. Gualter, no entanto, esteve presente, sendo que ainda é duvi-

doza a sua presença contra o Madureira. ARRAZADO OS SUPLENTES Os titulares numa grande exibição arrasaram os suplentes por 6x0. Simões (3), Calisto (2) e Siqueira foram os artilheiros do exercício. Os dois quadros formaram assim:

TITULARES — Luta — Mendonça e Rafanelli; Mimar — Pinguelli e Siqueira; Medeiros (Djalma) — Zizinho — Calisto — Israel e Simões.

RESERVAS — Jorge — Eládio e Calisto; Alado — Iran e Dico; Naldo — De Paula — Joel — Dêcio e Mirão.

Amorim Ondino rematou os profissionais novamente no campo para efetuar o aquecimento, que consistiu apenas de um leve exercício individual.



Maneca, que foi o seu reaparecimento na equipe principal do Vasco

Contagem de «bola de meia» no ensaio do Fluminense

Os titulares venceram por 4x3 — Didi, o «scorer» do exercício — Claudio só treinará amanhã

O Fluminense realizou, na tarde de domingo, do certame metropolitano. Entretanto, os titulares aproveitaram esta oportunidade para se aquecerem a Jure de Fora.

Este dia, como no Espírito Santo, inaugurando, assim, a nova etapa de jogos do primeiro mineiro. E como faz habitualmente em toda a semana, não foi reter-

vado o dia para um treino coletivo, o qual teve a participação de todos os profissionais que procuraram fazer o melhor proveito do mesmo.

(Conclui na página 11)